

Ata nº 04/2024

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, na Escola de Recuperação do Património de Sintra, no Cacém, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e Secretariada pelo vogal Miguel Mariquitos Rito. -----

Do Partido Socialista, estiveram presentes os seguintes Vogais Sílvio de Almeida Paiva, Filipe José Teixeira Carreiro, António Manuel Reis de Almeida, Filipa Dias Mendes, Carla Salomé Coelho Pinto e Eva Ferreira.

Do Partido Social Democrata, estiveram presentes os seguintes Vogais António Fernando Vilela Pereira, Susana Isabel Nunes Dinis, Domingos Manuel Costa Massena e Nuno José Carlos. -----

Da Coligação Unitária Democrática, estiveram presentes os seguintes Vogais Fernando Carlos Cerqueira Pinto e Rui Manuel Freire. -----

Do Chega, esteve presente o Vogal Luís Miguel Nunes Carreira. -----

Do Centro Democrático Social, estiveram presentes os seguintes Vogais Bruno Miguel Sousa Gonçalves e Manuela Valério. -----

Do Bloco de Esquerda, esteve presente a Vogal Sandrine Gomes Silva. ----- Inaudível -----

No período de intervenção do público, foi dada a palavra ao Senhor José Manuel Ferreira Coutinho para abordar o assunto da mobilidade na freguesia do Cacém. -----

José Coutinho – “Boa Noite, José Coutinho, sintam-se todos cumprimentados. Exmo. Senhor Presidente da mesa da Assembleia e colaborador, Exmo. Senhor Presidente do Executivo e restantes membros, representantes das forças representadas na freguesia, forças políticas, Exmo. Público, Exma. Diretora do Espaço. A Autarquia de Sintra apresenta um plano de mobilidade urbana, sustentável e inclusivo



para o território, desafiando os municípios à contribuição. Identifico um instrumento de planeamento no domínio das acessibilidades e da mobilidade de forma a corrigir os desequilíbrios atuais prevenindo os impactos negativos e reforço da atratividade do espaço público. Assim, vou apresentar o meu contributo na freguesia, enviando depois para o respetivo e-mail:

1. Espaço pedonal contíguo à Escola Gama Barros, uma parte com passeio e outra sem passeio;
2. Muro na Rua da Esperança, ainda com vestígios de uma data, 9 de novembro de 1989;
3. Ausência de guarda-cortes na radial sobre o IC19, ligação Cacém – Paiões, Urbanização Vale de Mourão. Deixo um agradecimento à Junta de Rio de Mouro pelo reforço preventivo da sua área territorial. É da responsabilidade da Infra-Estruturas de Portugal, vou enviar e-mail.
4. Urbanização Vale Mourão, via que liga a Urbanização à Estrada das Ligeiras; uma alternativa à saída da Urbanização, o plano de mobilidade da autarquia prevê uma via alternativa;
5. A Loja das Tintas do Cacém, porque não um espaço de cargas e descargas junto à loja. Existe um espaço em frente que poderia ser transferido para junto evitando as travessias perigosas da via;
6. Abrigo junto ao ALDI, havendo espaço poderia ter sido feita uma reentrância para uma melhor paragem das camionetes sem obstrução da via, deixando a via livre para uma melhor circulação, bastando ver o abrigo em frente;
7. Abrigo na Rua Marquês de Pombal, identifico um pino na área da mobilidade do abrigo que pode contribuir para acidentes, sugiro a sua retirada após vossa análise;
8. Tomo o exemplo da acessibilidade do Largo Gama Barros para, Rua António Janeiro junto ao café Pão e Doces e também para biblioteca de Agualva / Cacém, corrimão e rampa. Na Rua António



Janeiro, os portadores dos carrinhos de bebé têm de sair para a via para um melhor acesso ao Centro de Saúde. O plano aborda as carreiras expresso e bem, mas a carreira 1612 acho que podia servir São Marcos. Está previsto no orçamento da União de Freguesias uma opção de viaturas elétricas? Uma pergunta. Deixo a mobilidade e foco noutros.

9. Identifico uma moradia de quatro frações desabitada não devoluta na Rua das Rosas número dezanove, com o seu espaço envolto em vegetação alta, possível de desencadear um incêndio. Na Rua Coração de Maria, os equipamentos urbanos, mesas, bancos e guarda-cortes têm uma necessidade de requalificação de pintura. Na mesma Rua, Coração de Maria, identifico o gigantesco Choupo, árvore de grande porte, que agora no Outono espalha folhas para o espaço público e terraços próximos, a árvores está a pedir uma poda. Os postes do Shopping Cacém? É uma pergunta. Obrigada, Boa Noite.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: “Obrigado Senhor José Coutinho pela sua intervenção. Creio que forma tomadas notas, Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Boa Noite Senhor Presidente, permita-me na sua pessoa cumprimentar a restante mesa, cumprimentar todos os elementos que compõe esta Assembleia de Freguesia das diferentes forças políticas, cumprimentar o público aqui presente, o público que nos assiste lá em casa, um cumprimento especial também à Dra. Cristina Mesquita, que é a pessoa responsável por este espaço, um agradecimento também à Câmara pela cedência do mesmo para a realização desta Assembleia, aos colaboradores que fazem, juntamente com os nossos funcionários que permitem a realização desta Assembleia, o meu agradecimento e Boa Noite a todos. Em relação às intervenções do Senhor José Coutinho, é como o Senhor Presidente disse e muito bem, foi agora aqui no momento que fez a inscrição, são



diversos assuntos, eu tomei nota de alguns, posso de uma forma generalizada, não vou dar todos os contributos que eventualmente pretende. Sendo que frisou e muito bem que a Câmara está a ter um plano de mobilidade, desde já convido a assistir a esse plano de mobilidade e dar também lá os seus contributos quando for aberto ao público poderá estar presente. Peço desculpa, mas lamento que, de fato, todas estas situações aqui na nossa freguesia, enaltece a freguesia de Rio de Mouro, mas nem uma palavra de agradecimento ou uma palavra de apreço pelo trabalho realizado na União de Freguesias do Cacém e São Marcos, mas isso também já estamos habituados. Dizer o seguinte, em relação à Rua da Esperança, junto à Escola Gama Barros, dizer que é uma situação que já tem mais de cerca de trinta anos e que de fato nunca houve ali passeio, a situação terá que ser reportada à Câmara para ver se é possível criação de passeio junto ao gradeamento da escola, se assim for, o que vai acontecer é que vamos tirar lugares de estacionamento porque os carros não podem ficar desta forma, porque vão ter de vir para a via e a traseira, o espaço que existe entre o estacionamento e a própria via é diminuto. A outra situação que também reportou foi o muro ao cimo da Rua da Esperança, esta é outra situação, que também há passeio de um lado, efetivamente há mais de trinta anos, nunca houve ali passeio, iremos remeter para a Câmara para fazerem um estudo de avaliação, a Junta não tem capacidade para fazer este tipo de intervenção. Depois fala nas baias na rotunda junto ao ALDI, não falou naquilo que foi recuperado pela junta de freguesia em frente ao ALDI, onde nós ao longo dos anos e acidentes fomos recuperando (como disse e muito bem, isto é, da Responsabilidade das infra-estruturas de Portugal), e metemos agora, à cerca de dois anos quando foi aquela requalificação, metemos junto às passadeiras, que era muito mais premente, porque ali sim, é um sitio de passagem. De qualquer das formas é um alerta, que desde já agradeço, mas que irei reportar, ou melhor, reforçar este pedido às Estradas de Portugal, que já foi feito,



inclusive, no seguimento da rotunda junto à empresa de Madeiras, que também foram ali recolocados alguns, que foi pedido pela Junta de Freguesia do Cacém e São Marcos. No que diz respeito à Urbanização de Vale Mourão, há um Estudo da própria Câmara que eu vou ver se é possível, porque aquilo também não tem dimensões suficientes para criar passeios dos dois lados, não sei se é uma zona pedonal ou se aquilo alguma vez ali poderá ser uma zona pedonal. O Senhor José Coutinho está a falar junto ao sítio onde estão a ser colocados os carros que estão a ser rebocados, onde era a antiga lixeira. No que diz respeito à Loja das Tintas, de fato, já não é a primeira vez que este assunto vem aqui, como sabe não compete à Junta de Freguesia, a Junta de Freguesia encaminhou para a Direção de Trânsito da Câmara Municipal de Sintra, e, portanto, o assunto está do lado deles. Por outro lado, a própria loja de tintas não se tem queixado e não tem feito qualquer tipo de indicação à Junta de Freguesia, o que eles se queixam é que os próprios moradores estacionam em cima do passeio do lado contrário, como disse e muito bem, mas estacionam no lado contrário. Bem como, está lá um sinal de cargas e descargas, como aqui fez na fotocópia e muito bem, para me lembrar, exceto cargas e descargas, mas que está sempre utilizado pelos moradores. No que diz respeito às novas paragens dos autocarros, não é da nossa competência e nós não fomos perdidos nem achados na área metropolitana de Lisboa, para esta situação das novas paragens dos autocarros, o que acontece e que também concordo consigo que ali devia haver um recorte para o autocarro encostar mais junto à paragem ao pé do ALDI Também já está sinalizado por nós, já fizemos uma fotografia, para quando for a discussão do plano de mobilidade, é uma das situações que nós vamos sugerir, mas ainda bem que está atento, e vamos fazer também esta informação. No que diz respeito à Rua Marquês de Pombal, efetivamente, se reparar eles estão a substituir as paragens dos autocarros, as juntas de freguesia não foram perdidas nem achadas para o tipo de equipamento que está a ser montado no local, bem como,



houve uma deslocalização desta paragem e, efetivamente está lá o pino e vou pedir aos serviços para reportarem esta situação à Câmara, porque nós só repomos pinos, não colocamos nem novos nem retiramos pinos, portanto esta situação eu tenho de reportar à Câmara no sentido de que, chamar à atenção, que isto aqui não faz qualquer sentido, em termos de mobilidade até para as pessoas entrarem para dentro dos autocarros. No que diz respeito ao Largo Gama Barros, foi uma requalificação feita pela Câmara a pedido da Junta de Freguesia, há mais de quarenta anos que esta situação estava degradada, mas não houve uma palavra, mas é assim e já estou um pouco habituado, ao fim de quarenta anos o Largo Gama Barros foi finalmente reabilitado que era um sonho de muita gente e dos moradores ali, há ali esta situação que o Senhor José Coutinho fala, mas tenho de ir ver *in loco* qual é a situação que nos está a reportar e se é passível ou não de pedir à Câmara. Muito obrigado. Outra situação, em relação a viaturas elétricas, está prevista e temos ideias, no próximo ano, se houver possibilidade em termos financeiros, de começarmos a repensar nas viaturas elétricas. Mas, por outro lado, também temos que ver que, para fazer o carregamento, terá de ser nos nossos postos de instalação, e essa instalação, em termos de recursos financeiros, só para uma viatura, torna-se dispendioso. A moradia na Rua das Rosas, desconheço ou não me lembro desta situação. Todas estas situações podem ser reportadas através do Sintra Resolve, e agradeço que nos enviasse um e-mail com fotos se for preciso, se não, amanhã mesmo, eu peço aos serviços para se deslocarem lá ao local e tirarem uma foto para se enviar à Polícia Municipal e para a proteção civil, se está em risco de incêndio, obviamente é isso que nós temos feito, mas não conseguimos chegar, infelizmente, a todo o lado. Os postos junto ao Shopping do Cacém, já é uma situação antiga, é verdade, vou reforçar, nos últimos anos foi falado, já houve um estudo para tirar dali aqueles postos, mas também não é a junta que os vai tirar de com certeza absoluta, não temos capacidade para isso, mas vamos refazer



novamente um e-mail a solicitar esta situação. Não sei quem é que lá colocou os postos, não sei se foi na altura da construção do shopping, ou se foi e se a Câmara poderá fazer a deslocação dos mesmos ou se é o próprio shopping que vai ter de fazer esta situação. Senhor Presidente, muito obrigado pela atenção. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: “Obrigado Senhor Presidente, e sem antes passar a palavra ao vogal Fernando Pinto, queria só dar aqui as informações relativamente à constituição das bancadas. Temos na bancada do PS, A Carla Salomé e a Eva Ferreira em substituição dos Vogais António Capela e Ana Guedes; na bancada da CDU, temos o Vogal Rui Freire em substituição da Vogal Anabela Vogado; temos a Cristina Oliveira que teve uma indisposição de última hora, que não pode estar presente; temos a Vogal Manuela Valério em substituição da Vogal Sibila Pereira. Dadas estas informações, eu passaria a Palavra ao Vogal Fernando Pinto, força tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, Vogal da CDU - “Ora Boa Noite, Fernando Pinto, CDU. Antes de mais, cumprimentar o Senhor Presidente da mesa da Assembleia e respetiva mesa. Caros colegas da Assembleia de Freguesia, ao Senhor Presidente do executivo e em seu nome, todo o executivo, aos funcionários, naturalmente, que estão aqui a dar o apoio à sessão e, que muito dignifica a Assembleia. Ao público que está aqui presente e que se encontra em casa, e também uma saudação à Diretora aqui da escola por ter disponibilizado o espaço para podermos estar aqui a fazer hoje esta sessão. Eu pedi a palavra, eu também não consegui aqui apanhar tudo, o Senhor José Coutinho, tinha tudo elencado num papel e apontar é diferente do que ele estar a ler rapidamente, eu pedi a palavra para colocar duas questões: A primeira tem a ver com esta questão do plano de mobilidade, muito bem visto, mas o que me chamou mais a atenção foi a questão da Urbanização de Vale Mourão e a via de acesso pela Serra das Ligeiras, como a via alternativa, que está no plano de mobilidade, essa via alternativa sem



ser aquela que diz respeito ao trânsito local, podemos chama-la que é a circular nascer para o Cacém, é uma via que vem de Vale Mourão, que vai ter uma saída na zona das rotundas do INTERMARCHÉ e vai passar pela Serra das Ligeiras. Sei que há uma via alternativa que está projetada também que vem de Carcavelos, neste caso do Concelho de Cascais e, eventualmente até pode haver mais vias alternativas. O que se está aqui a dizer é que aquela zona precisa de ser reabilitada, tem que haver acessos mais rápidos, mais ágeis para que o trânsito não fique parado, o ambiente também assim agradece. E também que transportes públicos, também possam passar naquela zona, que são muito poucos e, em particular a Rua do Cemitério, não passa lá nada, sendo o cemitério um equipamento importantíssimo para a freguesia, o acesso ao cemitério não existe. Portanto, nesse aspeto, era também aqui dar força nesta matéria no que diz respeito à mobilidade e à necessidade daquela localidade, da Urbanização de Vale Mourão a ter aqui também os transportes, acessos e vias, saídas e entradas, como assim tantas existem na União das Freguesias do Cacém e São Marcos, também há necessidade. Em relação às outras questões que foram aqui colocadas, eu vou esperar que venha a informação por via da mesa para depois poder se pronunciar numa próxima assembleia, mas também partilho da mesma opinião que o Senhor Presidente do Executivo, fazer referências aqui à freguesia de Rio de Mouro, estando na freguesia do Cacém e São Marcos, respeitamos, mas o bom senso de alguma forma, obriga a algum recato. Se fosse um trabalho conjunto, sim senhor, agora individualizado, acho que podíamos ter aqui, naturalmente, algum bom senso. Todavia, não é um crime, até é bem-vindo, sugestões de outras freguesias ou críticas a outras freguesias para nós aprendermos com elas, mas de alguma forma, fica aqui também este registo. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. Então passamos à nossa ordem antes do dia, temos aqui, portanto, foram admitidas à mesa um Voto de Louvor e um



Voto de Pesar, tendo a bancada do PSD apresentado ao dia de hoje, há pouco e junto das bancadas, eu creio que vocês todos têm a moção. Eu queria pôr à consideração desta Assembleia a admissão desta moção para ser discutida aqui Assembleia. Alguém vota contra que seja admitida a discussão desta moção apresentada pelo PSD? Ninguém vota contra? Então foi admitida, iremos então antes da ordem do dia, vamos discutir também esta moção apresentada. Creio que foi facultada a todas as bancadas o conteúdo da Moção. Seguindo os restantes documentos que temos aqui para analisar, temos um Voto de Pesar, eu daria a palavra, não sei se a bancada do PSD quer apresentar ou fazemos já a votação. Vamos ler o Voto de Pesar? Então, a Vogal Susana Dinis tem a palavra.” -----

Susana Dinis, Vogal do PSD – “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, cumprimento na sua pessoa, todos os presentes nesta sessão. Moção que se reporta para o Anexo I da presente ata.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Susana Dinis. Eu creio que não vamos ter discussão. Acho que passaríamos já à votação. Quem vota contra, quem se abstém? Portanto o Voto de Pesar, aprovado por unanimidade. Iriamos então, como assim o voto de pesar sugere, vamos guardar um minuto de silêncio. Obrigado a todos os presentes. Iriamos então passar ao Voto de Louvor, apresentado pela bancada da CDU, o Vogal Fernando Pinto tem a palavra”. -----

Fernando Pinto, bancada da CDU – “Fernando Pinto, CDU, apresenta a Moção que se reporta para o Anexo II da presente ata.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. Passemos então à votação deste Voto de Louvor. Quem vota contra? Quem se abstém? Voto de Louvor aprovado por unanimidade. Passando então para a moção aprovada nesta assembleia a sua admissão à discussão. Moção “Solidariedade com as Vítimas e



Homenagem aos Combatentes nos Incêndios que Assolaram o País nas Últimas Semanas”, tem a palavra, o Vogal António Vilela.” -----

António Vilela, Vogal PSD – “Boa Noite a todos. Muito obrigada Senhor Presidente pela benevolência na aceitação desta moção tardiamente apresentada por razões de natureza processual, só agora é que conseguimos finalizar e, portanto, também agradecer aos Senhores Vogais o terem permitido que esta moção seja apresentada, discutida e votada. Vou passar a ler muito rapidamente. Moção “Solidariedade com as Vítimas e Homenagem aos Combatentes nos Incêndios que Assolaram o País nas Últimas Semanas” que se reporta para o Anexo III da presente ata.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal António Vilela. Está aberto o período para discussão desta moção. Não havendo discussão, vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Moção apresentada pela bancada do PSD aprovada por unanimidade. Com esta moção findamos o nosso período antes da ordem do dia. Entramos na nossa ordem de trabalhos. Começando logo pelo ponto número um, apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia n.º 3/2024. A ata foi enviada para os senhores vogais, não houve, até há pouco, quando consultei o e-mail, alterações. Vogal Rui Freire tem a palavra.” -----

Rui Freire, Vogal CDU – “Boa Noite a todos. Rui Freire, CDU. Quero começar por cumprimentar o Presidente da Mesa e restante Mesa, Presidente do Executivo e restante Executivo, Caros Vogais aqui presentes, público aqui e aí em casa e estimados funcionários da Junta que nos ajudem aqui a fazer esta Assembleia. Só fazer aqui um reparo nesta ata, Senhor Presidente. Ao contrário do que tem acontecido em atas anteriores, não está transcrita aqui a moção que, na altura, a Vogal Anabela Vogado apresentou aqui sobre a Loja do Cidadão, e remete para um anexo um desta ata, o qual não foi, não está anexado aqui à ata. Peço que de futuro, como tem sido habitual nestas Assembleias, todas



as intervenções, todas as moções, independentemente de cores políticas sejam transcritas na íntegra, disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Rui Freire. É uma questão processual, portanto, foi uma intervenção escrita, foi feita efetivamente, portanto, foi disponibilizada a intervenção, o anexo, creio que tenha sido disponibilizado a intervenção toda. É uma questão de organização de trabalho, remete para um anexo que efetivamente, não foi anexado, aí uma falha, como é óbvio, mas por uma questão processual, ou melhor por uma questão de dinâmica de trabalho, se calhar estar a transcrever uma intervenção escrita e remetê-la para um anexo, se calhar em termos de trabalho e os serviços, ou seja, poderá no futuro efetivamente, ou seja, havendo uma intervenção escrita remete-se para um anexo e o anexo efetivamente tem de ser disponibilizado. Bem como, disponibilizado no sítio, onde normalmente estão disponibilizadas as atas, como normalmente fica disponibilizado as moções aprovadas e tudo mais, no nosso site da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Portanto, Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, vogal da CDU – “Fernando Pinto, CDU. Bom sobre a ata, Senhor Presidente, tive acesso à mesma, uma vez que veio junto com a documentação. O que o Vogal Rui Freire da minha bancada da CDU está a pedir é que conforme tem sido prática, se a moção é lida, tem de constar na ata. Então se vamos pôr em prática o que o Senhor Presidente está a justificar, uma questão processual, uma questão de a celeridade, então vamos fazer para todos, coerência para todos, e todos, inclusive o executivo. O executivo também tem uma informação escrita, e depois praticamente faz um resumo da informação escrita com dez, doze páginas. Quer dizer, uma moção que tem uma página, uma página e meia, não vem registada na ata, por uma questão processual, foi o termo utilizado, agilização, mas depois a intervenção do Senhor Presidente que também tem a intervenção escrita que faz parte da ata,



faz parte dos documentos, vai ter nas páginas todas, dez folhas, dez páginas neste caso. Portanto, se há coerência, vamos ser coerentes para todos. Portanto, o que nós estamos aqui a pedir é, se alguma bancada remeter para a moção e não a ler, é uma questão, é a decisão de cada um, se a bancada decidiu fazer a sua intervenção, a intervenção tem de vir na ata. É isto que estamos aqui a chamar à atenção. E sempre foi assim, pronto, não vamos fazer barulho, daqui para a frente, de futuro, é isso que nós queremos que aconteça, disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. O barulho é sempre bem-vindo, sem problema, sendo de uma forma construtiva como é óbvio. Eu só tentei justificar esta questão do anexo, eu não sei e vou questionar como é óbvio se efetivamente o anexo à qual remete, chegou aos serviços para ser transcrito, se vem em formato digital, facilmente isto, eu não sei, eu estou a pôr-me na pele de alguém que faz as atas, não as fiz como é óbvio, ou seja, uma cópia e colar na ata. Não sei se efetivamente o anexo chegou ou não, mas de futuro todas as intervenções, claro que sim, e é isso que eu peço a vossa colaboração como é óbvio, sendo uma intervenção escrita, façam-na chegar aos serviços. Os e-mails estão disponíveis, façam-nas chegar aos serviços. É uma agilização do trabalho dos serviços, é fácil, ou seja, se a intervenção está escrita, é copiar e colar. Quando não é uma intervenção escrita, é mais difícil, os serviços têm de ouvir, às vezes cortam algumas palavras que não fazem sentido no contexto, não é, não tiram todo o conteúdo do que se está a discutir, mas claro vamos ter atenção a isso e continuar a fazer essa prática. Senhor Presidente, quer a palavra? Tem a palavra, Senhor Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor Presidente, se me permite e também para colaborar nesta situação. Não sei se isto já tinha sido abordado pelos líderes de bancada, que ia haver uma redução, em termos da transcrição das atas. Estou completamente de



acordo com o Fernando Pinto e não vejo qualquer problema que a informação escrita do Presidente passe também a ser como um anexo. Como devem compreender, os serviços, não temos assim tanta gente disponível como isso, temos os recursos de certa forma limitados, e temos de canalizar os recursos para os postos de atendimento e de fato, aquilo que eu solicitei, aliás vocês podem constatar que em termos da minha informação escrita, eu até tenho dito sempre, para em vez de estarem a ouvir o áudio, transcrever na íntegra para a ata, mas, neste caso, eu concordo plenamente, concordo que seja feito, como é escrita, que se remeta para um anexo e se vocês não se importarem, agilizamos o processo burocrático na junta.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Foi uma questão que não foi efetivamente abordada em reunião de líderes, mas é uma situação que podemos abordar, essa questão, se efetivamente fica tudo em anexo ou é tudo transcrito.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Já agora Senhor Presidente, se me permite, pedimos desde já desculpa, em nome dos serviços, se houve de fato esta falha, mas retificar. Eu acho que também há uma coisa que temos de louvar os nossos funcionários, é que em termos de atas, em todas as Assembleias nós trazemos a ata da Assembleia anterior, ou seja, temos sempre as atas em dia e isto também é de louvar aos nossos funcionários.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Ia relevar, mas o Senhor Presidente fez o favor de o fazer. Temos mantido este propósito e foi assumido no início do mandato não estarmos atrasados na discussão das atas, ou seja, não ter duas ou três sessões em atraso e, efetivamente, é um esforço grande que os serviços fazem, neste caso, e não só, as anteriores funcionárias, mas neste caso concreto, a Mónica que é a pessoa que está a dar apoio à Assembleia de Freguesia, tem feito um esforço em conseguir em tempo útil, ou seja, disponível para discussão ou alteração de algum erro, ou verificação de alguma falha de



algum anexo, como é óbvio, trazê-la sempre na sessão a seguir. Tem sido esse esforço, queria sublinhar essa situação também. E já agora e só mais uma sugestão, a qualquer vogal, como é óbvio, se têm estas sugestões, que o Vogal Rui Freire levantou, façam-nas chegar. Não é impeditivo de virem aqui dizer novamente, como é óbvio, mas façam chegar, porque, entretanto, eu gostaria de ter a resposta para vocês, por exemplo, já está tratado, obrigada pelo reparo, ou seja, a ata foi disponibilizada na semana passada, certo? Ou seja, podiam logo ter sinalizado, e efetivamente os serviços iam atrás e que já teria todo o gosto de lhe dizer que estava retificado o problema. É só uma questão de agilização também, e de comunicação. Portanto, acho que nos fica bem, independentemente de ter vindo aqui tomar nota desta situação. E agradeço a intervenção. Mais alguma intervenção sobre a ata? Estamos em condições de fazer a votação? Então vamos votar o ponto número um. Quem vota contra? Quem se abstém? Ata aprovada por unanimidade dos presentes, na referida reunião. Passando ao ponto número dois, autorizar, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos para a conservação e manutenção do Jardim do Largo Gama Barros. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Para além do conjunto de competências que já foram transferidas para a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, no quadro da descentralização administrativa, designadamente os espaços verdes enunciados no auto de transferência número 96/2020. O Jardim Gama Barros, Cacém é um espaço de lazer e recreio informalmente estruturado pela rede de circuitos pedonais, complementada pela criação de áreas de estadias, espaços ajardinados e arborizados, e pelo aumento de oferta de lugares de estacionamento automóvel direcionando para a população, tendo sido como base conceptual a valorização do



espaço público e dotar o espaço público de melhores condições. Introduzir melhorias para usufruto da população, maximizando as potencialidades do lugar e as dinâmicas urbanas existentes. Posto isto, propõe-se submeter à Assembleia de Freguesia nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei 75/2013, 12 de Setembro a aprovação da seguinte celebração do Contrato Interadministrativo de Colaboração para a conservação e manutenção do Jardim do Largo Gama Barros, implica a transferência para a freguesia no valor de 10.944,84€ (dez mil novecentos e quarenta e quatro euros e oitenta e quatro cêntimos), sendo que para o ano de 2024, um valor de 3.648,42€ (três mil seiscentos e quarenta e oito euros e quarenta e dois cêntimos) e para o ano de 2025, 7.296,42€ (sete mil duzentos e noventa e seis euros e quarenta e dois cêntimos). No fundo é, de fato, como foi aqui anteriormente falado, foi requalificado, há um espaço verde que a Câmara está a passar para a Junta de Freguesia, está a dar um valor para a referida manutenção daquele espaço, agora ali existente. Muito obrigado Senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, Vogal da CDU – “Obrigado, Fernando Pinto, CDU. Senhor Presidente da mesa da Assembleia, a minha intervenção prende-se com o seguinte: queria questionar o Executivo e o Senhor Presidente, se nos pode dar a garantia de que aquele espaço é público, é pertença da Câmara Municipal de Sintra. Eu estou a fazer este fundamento porquê, é que tivemos uma má experiência há muito pouco tempo com a Rua Melquíades Marques e queria saber se o Senhor podia garantir se realmente o espaço é da Câmara, não está aqui em causa, naturalmente, a manutenção e conservação do espaço, não é isso que está aqui em causa no documento, mas depois do que se passou com a Rua Melquíades Marques, questiono tudo, peço desculpa, sei que não é a



sua pessoa o responsável, mas se tem conhecimento desse fato. Disse.”

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. Senhor Presidente, quer colocar alguma questão? Tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor Presidente, eu não posso afirmar ou pôr em causa os serviços da Câmara, a Câmara está a fazer um contrato Interadministrativo, está a dar um valor à Junta de Freguesia para nós fazermos a manutenção do espaço. Eu acredito que a Câmara tratou desses pormenores, se houver alguma outra situação, se houver ali uma situação que é pública, a Câmara vai ter que resolver, porque eles estão a dar-nos um valor para fazermos a manutenção, o espaço não é propriedade da Junta de Freguesia, é para a manutenção do espaço verde, se houver alguma situação ali, alguma impugnação, se houver algum espaço de terreno que seja privado e que haja algum tipo de conflito jurídico, a Câmara vai ter que responder sobre essa situação e aí a Junta terá de informar esta Assembleia dessa mesma situação. Muito obrigado Senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor presidente pelo esclarecimento. Vogal Bruno Gonçalves da bancada do CDS, tem a palavra.” -----

Bruno Gonçalves, Vogal do CDS – “Bruno Gonçalves, CDS. Permita-me cumprimentar todos os presentes e às pessoas que nos acompanham lá, a partir de casa. Boa Noite a todos. Eu apenas tenho uma dúvida que gostaria de esclarecer com o Executivo, que admito desde já que pode ser má interpretação minha, e daí, este pedido de esclarecimento. Olhando à cláusula um do capítulo um, refere-se aqui que “o Contrato interadministrativo estabelece a delegação de competências da Câmara Municipal na União de Freguesias do Cacém e São Marcos, bem como as condições de exercício das mesmas, no âmbito da gestão, conservação e manutenção do Jardim do Largo Gama Barros.” Está clara esta parte, olhando para a cláusula sexta, exclusão, lemos que “excluem-se do



âmbito do presente contrato todas as tarefas que concretizem competências relativas à gestão e manutenção de espaços verdes”, por aí fora. Por isso a minha questão é, estas duas cláusulas não se excluem? Visto que o âmbito é a manutenção dos espaços verdes e depois na exclusão, exclui-se a manutenção dos espaços verdes. Esta é a interpretação que eu fiz e daí, o meu pedido de esclarecimento, apenas isto. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Bruno Gonçalves. Não sei Senhor Presidente se quer mais algum esclarecimento.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sinceramente não me tinha apercebido, e neste momento, não estou em condições de responder. Aquilo que poderá efetivamente gerar aqui algum tipo de dúvida, sinceramente, isto é elaborado pelos serviços Jurídicos da Câmara. Pode até haver aqui uma gafe ou uma lacuna, eu posso tratar disso, posso tentar perceber, de fato, depois de ler todos os contratos, não tenho capacidade para, efetivamente. O que diz aqui na seis, “excluem-se do âmbito do presente contrato todas as tarefas que concretizem competências relativamente à gestão”, quem? A Câmara. A minha primeira interpretação é a Câmara, ou seja, a Câmara é que se exclui, isto é a minha interpretação, mas, peço desculpa, pode ser dúbio. Posso tentar perceber junto do Gabinete Jurídico da Câmara se é mesmo assim, mas a minha interpretação que eu faço, lendo isto, e já li isto há algum tempo atrás, a interpretação que eu faço, a Câmara é que se exclui, porque está a passar para a junta, porque se não também não faz sentido, não é. Senhor Presidente, importa-se, tenho aqui a ajuda do nosso tesoureiro, nesta parte aqui, um pouco mais jurídica, e a interpretação também do João, se me permitem.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Sim, sim, força João.” -----



João Cabaço, Vogal Tesoureiro – “Boa Noite a todos. Eu confesso que também estou agora a ser deparado com esta situação. O que me parece estar aqui em causa e que é pretendido com este clausulado, é evitar a colisão entre o que está aqui a ser celebrado e o protocolo de espaços verdes já existentes. No fundo é uma salvaguarda, portanto, é atribuída esta verba para a gestão deste espaço sem prejuízo daquilo que já seria a responsabilidade resultante do contrato de espaços verdes que já vigora. Parece-me ser este o objetivo desta cláusula, mas poderei também estar a interpretar mal. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente, obrigado Vogal João Cabaço. Vogal Nuno Carlos, tem a palavra.” -----

Nuno Carlos, Vogal do PSD – “Nuno Carlos, bancada do PSD. Boa Noite Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa, na sua pessoa, cumprimento todos os restantes elementos da Assembleia de Freguesia. Boa Noite Excelentíssimo Senhor Presidente do Executivo, na sua pessoa, cumprimento os restantes membros do executivo. Boa Noite Excelentíssimo público aqui presente e público que nos assiste em casa. Quero também agradecer aos nossos trabalhadores da União de Freguesias aqui presentes. Relativamente ao contrato interadministrativo que nos traz aqui, portanto, logo a proposta de deliberação que foi feita pelo Senhor Presidente tem logo aqui o Auto de transferência 96/2000 que é referido aqui dentro. Este é o auto de transferência dos espaços verdes. Relativamente a esta cláusula, sim a Câmara o que diz aqui no número seis, que é o meu entender também, é a exclusão sobre tudo o que já está no outro espaço, portanto está excluído deste protocolo. Relativamente aqui ao resto, portanto, para mim, eu não vi assim nada, acho que o valor é pouco, mas pronto, já estamos habituados a fazer muito, com pouco. A única coisa que eu tenho aqui e que quero só tentar perceber é se este documento já esteve na Assembleia Municipal, se já esteve porque é que ainda não está



preenchido com as datas e os cabimentos que a Câmara já deveria ter também posto aqui as classificações municipais, as rúbricas e os cabimentos. Isto na proposta. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Nuno Carlos. Não sei Senhor Presidente, há mais uma intervenção, não sei se depois quer responder, se calhar depois no final, creio que responde a tudo. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, Vogal do CDU – “Fernando Pinto, CDU. É só para ajudar aqui à questão. A Lei que estamos aqui a fazer referência é a lei das competências da Junta de Freguesia, das Autarquias Locais. E a Lei diz no artigo 2, nº1, alínea a) é da competência dos órgãos da freguesia da gestão e manutenção de espaços verdes. Portanto, para todos os efeitos, tudo o que é espaços verdes na freguesia, é competência dos órgãos da freguesia. Neste caso, o executivo e nós próprios. E isso é mesmo para não colidir, porquê, a Câmara ao estar a fazer aqueles contratos interadministrativo, auto de transferências, pode colidir com a lei e daí tem de excluir, esta área, esta matéria, este ato. Portanto é mais neste sentido que ali está do que simplesmente, excluir todo o processo. Portanto, é competência das freguesias a gestão e manutenção dos espaços verdes, mas como é a Câmara que está a dar contributos, tem de se excluir da competência, fora essas competências. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Obrigado. É precisamente aquilo que o João Cabaço acabou por transmitir noutras palavras. Dizer o seguinte, dizer que, de fato, quando foi a transferência de competências, este espaço não existia, portanto, toda a criação de novos espaços, não pode pôr em causa os contratos interadministrativo anteriores, portanto, no fundo é isto. Em relação aquilo que o Nuno Carlos disse, foi aprovado na última Assembleia Municipal, foi levado



este ponto à Assembleia Municipal. Em relação a não estar aqui a cabimentação é um pormenor que vamos tentar melhorar, mas isso não invalida nada daquilo que está aqui no caso do contrato. Muito obrigado Senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente. Esclarecidas as dúvidas, respondidas as questões. Passemos então à votação do ponto número dois. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Obrigado. Ponto número dois aprovado, com a abstenção da bancada da CDU e voto favorável das restantes bancadas. Passamos ao ponto três, aprovar, nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a 3ª Revisão Orçamental de 2024. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor Presidente, se me permite, iria passar a palavra ao nosso Tesoureiro João Cabaço, é precisamente, para em termo técnicos, tentarmos corrigir aquilo que acaba de ser aprovado no ponto anterior. Eu vou passar ao João.” -----

João Cabaço, Vogal Tesoureiro – “Muito obrigado Senhor Presidente. Há pouco não tive oportunidade, porque estávamos no meio da discussão. Cumprimentar a mesa na pessoa do Senhor Presidente, cumprimentar os senhores Vogais, público e funcionários presentes, colegas do executivo. Esta revisão não é mais do que, materializar em termos orçamentais e contabilísticos, o contrato que acabou de ser apresentado há momentos. Trata-se de uma verba que não estava prevista, portanto, não estava inscrita no nosso orçamento, e há necessidade de inverter agora, em termos contabilísticos, portanto, houve a necessidade de fazer esta revisão, inscrevendo do lado da receita o montante que é previsto recebermos no âmbito deste contrato, 3.648,42€ (três mil seiscentos e quarenta e oito euros e quarenta e dois cêntimos). Naturalmente que a verba que é previsto recebermos em 2025, essa sim, já poderemos inclui-la no próximo orçamento. Muito



obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal João Cabaço. Obrigado Senhor Presidente. Discussão sobre este ponto, decorrente no ponto número dois. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, Vogal da CDU – “Fernando Pinto, CDU. É só uma observação, porque nós temos estado a discutir todos os anos, quando vêm os orçamentos e as atividades. Com este valor que advém do ponto dois, que é o acréscimo de receitas, digamos assim, inerentemente depois, também, despesas, a Junta fica ainda mais dependente da Câmara Municipal. Se nós temos feita essa crítica ao longo dos tempos, e ainda continuamos a crescer a percentagem do qual a junta de freguesia continua a depender ainda mais destas participações do poder central ou poder local, neste caso, a Câmara Municipal, o que, quando devia estar a ocorrer ao contrário. Isto não significa que o valor não é bem-vindo, não, nada disso, o que estamos aqui a dizer é que continuamos a depender ainda mais de terceiros para podermos estar cá na freguesia, disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Eu agradeço a intervenção do Vogal Fernando Pinto, e de fato, a solidariedade que ele tem pela Junta de Freguesia da dependência é verdade, mas neste caso concreto, não tem nada a ver isto, desta intervenção, porque esta intervenção é, se nós vamos fazer uma intervenção, obviamente se não temos dinheiro ou se de fato a Câmara fez a intervenção e passa para a Junta de Freguesia, obviamente que a Câmara tem de dar um valor para a manutenção, mal seria se a Câmara fizesse aquela intervenção e nós não viéssemos aqui com um protocolo para receber esta verba para fazermos a referida manutenção. Se passa para nós o espaço público, está a passar para nós estas



competências, obviamente que faz todo o sentido que seja a Junta de Freguesia a receber esta verba, obviamente que esta verba, se for a própria junta a criar espaços verdes, aí terá que assumir a responsabilidade desses espaços verdes e terá sempre que pedir autorização à Câmara Municipal para fazer a criação desses espaços verdes no espaço público. De qualquer das formas, é verdade, cada vez temos uma dependência maior, mas neste caso é a consequência de haver mais espaços verdes e, obviamente que, aquilo que fica aqui no ar é que parece que a Câmara está a sufocar-nos, neste caso concreto aqui o que eu lhe posso dizer é que estes 3.600,00€ (três mil e seiscentos euros) reportam ao segundo semestre de 2024, porque para 2025, o valor, automaticamente é o dobro. Em termos de percentagens, aquilo que tem havido, e aqui, verdade seja dita e independentemente de tudo o resto é que a Câmara tem feito um esforço também para ir atualizando os valores, tanto é que, aumentou significativamente e também aquilo que já vem da DGAL em termos de valores para os espaços verdes, porque não eram revistos, como o Fernando Pinto sabe, e porque teve esse pelouro já há muitos anos, sabe que o valor era significativamente baixo. Neste caso, gradualmente as coisas têm vindo a melhorar, deveria ser mais, é verdade, mas, também eu sou apologista e, agora vão-me desculpar e digo isto publicamente sem receio nenhum, que deveriam haver outras competências que deviam vir para a junta que era para realizar receitas também, não é os atestados, não é só os canídeos, portanto, porque aí, se não teríamos que fechar, se não fosse estas situações todas, nós não tínhamos, só tínhamos um funcionário a pôr selo branco nos atestados. Muito obrigado Senhor Presidente.” ----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente. Não havendo mais intervenções sobre este ponto, estamos em condições para fazer a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. A favor? Obrigado. Portanto, ponto três aprovado com os votos a favor das bancadas do PS, PSD e BE, com as abstenções



da bancada, do CHEGA, da CDU e do CDS. Muito bem, terminado o ponto número três e a sua discussão, votação, passamos ao ponto número quatro, apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao terceiro trimestre de 2024. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Só fazer aqui uma vez mais uma chamada de atenção, como podem constatar, tenho isto sublinhado, ou seja, não vou ler toda a informação escrita que são as dez páginas, mas acho que tenho de ler porque temos público a assistir, temos gente que está a assistir lá em casa, e há aqui pontos da informação escrita, que faz todo o sentido que eu possa fazer esta leitura. Informação escrita do Senhor Presidente, remete para o anexo IV da presente ata.” -----

Ainda assim, o Senhor Presidente faz as seguintes observações, no decorrer da leitura da informação escrita: “Em termos de Ação Social, na Junta de Freguesia, o que nós estamos a fazer, portanto, juntei todas as técnicas de ação social, isto para dizer que, quem se dirige à Junta de Freguesia de segunda a sexta-feira, há sempre uma técnica de serviços de prevenção para qualquer tipo de atendimento, mesmo que não haja nenhum tipo de marcação, é feita uma triagem no mesmo dia.” “Voltar uma vez mais a frisar, nos Kits de apoio SOS, nós também temos produtos de higiene pessoal e doméstica, ou seja, para a higiene íntima das senhoras, champôs, lâminas de barbear para os senhores, produtos de higiene para fazerem a limpeza da habitação.” -----

“Os autocarros aumentaram cerca de trinta por cento no que diz respeito ao ano passado, houve um aumento muito significativo, tivemos de reduzir um autocarro, mas não deixamos de fazer. Em relação à colónia sénior, também fizemos uma redução e essa redução até foi bem-vinda, porque efetivamente, porque na segunda quinzena havia muitos lugares vagos, só tínhamos quase meio autocarro preenchido, fizemos um



forcing, e aí dar os Parabéns ao Paulo Velez e toda a sua equipa que organiza toda esta estrutura. Tentamos um autocarro um pouco maior, com cerca de sessenta e seis lugares, onde podemos assim contribuir, fazendo quinze dias e levando o máximo de séniores à colónia.” -----

"No Centro Lúdico do Carlos Paredes, no parque de merendas, tem sido solicitado ao fim-de-semana por algumas famílias, para a realização de festas de aniversário, onde nós pedimos o preenchimento de um formulário para responsabilizar as pessoas para a manutenção e a limpeza do espaço da zona envolvente onde vão utilizar, portanto, está aberto à comunidade, mas as pessoas têm de deixar o espaço devidamente limpo.” -----

“Em relação ao Programa Sintra Jovem, fazer aqui uma alusão ao Pelouro da Câmara Municipal de Sintra, no âmbito do Programa Sintra Jovem, este ano houve uma abertura muito maior, tivemos cerca de cinquenta jovens a fazer voluntariado pela nossa freguesia. Aqui fizemos uma certa inovação, ao princípio, eu próprio tenho algum receio porque não queremos de forma alguma que pensem este serviço de voluntariado, nós estejamos a aproveitar o trabalho juvenil, nada disso, mas pusemos, inclusive, os jovens a ajudar a pintar no espaço público, a apagar alguns tags, foi um dos sucessos, e que os jovens aderiram com muita alegria e que sentiram reconhecido o seu trabalho. Bem como, toda a gente sabe, nós este ano pusemos os açudes na Ribeira das Jardas, onde veio dar ao fim de não sei quantos anos, um ar diferente à nossa Ribeira. Temos vindo ao longo dos anos, juntamente com Agualva Mira-Sintra e eu juntamente com o Presidente Carlos Casimiro e ambas as equipas temos feito um esforço muito grande para fazer a preservação da nossa Ribeira. Aproveito para deixar aqui o convite, há uma iniciativa em conjunto com o SMAS e com o Merlin para quinta-feira onde vamos fazer uma ação, as quatro entidades, fazer uma pequena limpeza junto à Ribeira. Não no interior da Ribeira, porque já estamos a entrar na altura do outono e com as águas um pouco mais demovidas ali. Qualquer das



formas, também dizer-vos o seguinte, e agora se me permite Senhor Presidente, também publicamente dizer isto para quem nos possa estar a assistir e aqui também dar a informação aos nossos vogais desta Assembleia, assim que começar a haver uma intensidade muito grande das chuvas, nós vamos retirar os açudes, portanto se virem a população, ou seja, se a Ribeira estiver com pouca água ou sem água, é por uma questão de prevenção e segurança que vamos retirar os açudes porque não podem estar lá no Inverno como vocês sabem, o caudal por vezes chega ao terceiro nível de escoamento e não podemos ter lá os açudes.”

“No que diz respeito à manutenção preventiva realizada nas escolas, aqui também dar uma palavra de apreço à equipa e a todos os nossos funcionários, nesta interrupção letiva, nomeadamente no que diz respeito ao mês de agosto tiveram a fazer intervenções nas escolas de forma a que quando chegasse a setembro, as escolas tivessem todas operacionais no que diz respeito às nossas intervenções, pequenas intervenções que são realizadas diariamente pela Junta de Freguesia.”

“Na questão do desporto, fazer aqui um apontamento, e aproveito aqui, porque estamos em direto e algumas pessoas podem estar a assistir. Tive de interromper, juntamente com a Vogal do Desporto, tivemos que fazer aqui algumas alterações. Não se justifica ter um professor de ginástica, altamente qualificado e um funcionário para estar a dar aula a cinco pessoas no Centro Carlos Paredes às oito da noite, peço imensa desculpa, mas isto, não é viável, não é funcional. Portanto, só para cinco pessoas nós tivemos de suspender. As pessoas não ficaram sem alternativa, podem vir aqui ao Cacém, no Salão do Centro Paroquial onde temos cerca de vinte utentes, portanto é uma questão de gerir, nós estamos aqui para saber gerir e há opções que nós tomamos e esta foi a mais viável porque ter um técnico qualificado de educação física, estar ali das 20h00 às 21h00, mais um assistente administrativo para estar ali de porta aberta para cinco pessoas não faz sentido, eu lamento imenso,



as pessoas escreveram-me alguns e-mails, eu pedi aos serviços que dessem essa explicação.” -----

“No que diz respeito ao trânsito e mobilidade, em junho tive uma reunião com o departamento da Câmara, a partir de finais de setembro, princípios de outubro vamos dar continuidade ao PRVR - Plano de Recuperação de Vias Rodoviárias, está previsto e continua até 2026.” -
Relativamente ao tema da pintura e sinalização horizontal das passeadeiras, aqui, uma vez mais, aproveito, para quem nos possa estar a assistir, recebo alguns e-mails a pedir para pintar algumas passeadeiras. A Junta não tem capacidade para poder pintar as passeadeiras, nós temos sempre que reencaminhar para a Câmara e a Câmara através do departamento de trânsito, é que pode fazer essa repintura. Não é da nossa competência não estamos mandatados para fazer tal serviço.” -----

“Espaço público, mobilidade e acessibilidade, foi aprovada na semana passada, mais uma verba, através do que estava contemplado no nosso orçamento para manutenção do espaço público, através de pintura de muros, muretes e corrimões.” -----

“Em relação à reposição de pilaretes, uma situação que de fato, muitas das vezes, durante a noite ou de manhã, há um acidente e nós vamos reparar rapidamente porque aquilo não pode ficar naquela situação. Temos algumas situações que estão reportadas, ou através de fotos que nos enviam e nós reportamos à polícia para fazer o auto e depois remetemos ao nosso gabinete jurídico para através das companhias de seguros também sermos ressarcidos. Obviamente que nós muitas das vezes temos que adiantar, isto é, antes de nos darem o dinheiro, nós temos que reparar essa parte.” -----

“No que diz respeito à colocação de placares de informação de recolha de monos, o SMAS está a publicar diariamente através do Senhor diretor Carlos Vieira, situações de contraordenações que têm sido feitas, e que se pode fazer essa consulta através das redes sociais.” -----



Senhor Presidente é tudo, estou disponível para qualquer informação adicional.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Presidente. Não sei se os Vogais das diferentes bancadas têm alguma questão relativamente à informação escrita que o Senhor Presidente acabou de ler. Feito. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -

Fernando Pinto, Vogal da CDU – “Fernando Pinto, CDU. Intervim mais em particular por esta questão, a Cultura é para todos, acho que foi uma iniciativa importante aquela que fizeram na Praça Duque de Saldanha, um tipo de música que não se costuma ouvir em todo o lado, clássica, tenho pena que não tenha sido divulgada atempadamente, os meios são aqueles que existem, se não, mais pessoas vinham, também é um fato, foi um período de férias, muita gente também não estava presente. Mas eu queria salientar é que a Cultura é para todos e não só para um grupo de pessoas que normalmente têm mais acesso a esse tipo de música, devido aos preços. É de congratular e que venha mais música, disse.” -

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. Agradecer a intervenção. Não havendo mais intervenções (estou só a fazer um compasso de espera), vamos passar então à leitura da Ata Minuta. Vou passar a palavra ao Miguel para poder ler a ata minuta da nossa sessão” -----

Miguel Rito, Vogal Secretário – “Boa Noite a todos os presentes. Ata minuta. No dia vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte e quatro, às vinte horas e oito minutos reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações da Escola de Recuperação do Património de Sintra, no Cacém, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e Secretariada pelo vogal Miguel Mariquitos Rito. -----

Do Partido Socialista, estiveram presentes os seguintes Vogais Sílvio de Almeida Paiva, Filipe José Teixeira Carreiro, António Manuel Reis de Almeida, Filipa Dias Mendes, Carla Salomé Coelho Pinto e Eva Ferreira.



Do Partido Social Democrata, estiveram presentes os seguintes Vogais Domingos Manuel Costa Massena, António Fernando Vilela Pereira, Susana Isabel Nunes Dinis, e Nuno José Carlos. -----

Da Coligação Unitária Democrática, estiveram presentes os seguintes Vogais Fernando Carlos Cerqueira Pinto e Rui Manuel Afonso Freire. --

Do Chega, esteve presente o Vogal Luís Miguel Nunes Carreira. -----

Do Centro Democrático Social, estiveram presentes os seguintes Vogais Manuela Valério e Bruno Miguel Sousa Gonçalves. -----

Do Bloco de Esquerda, esteve presente a Vogal Sandrine Gomes Silva. No período antes da ordem do dia foi dada a palavra ao Senhor José Manuel Ferreira Coutinho para abordar o assunto da mobilidade na freguesia do Cacém. -----

A Vogal Susana Dinis apresentou um Voto de Pesar pelo Bombeiro falecido, Fernando Jorge da Silva Peito, foi aprovado por unanimidade. O Vogal Fernando Pinto da CDU apresentou um Voto de Louvor a todos os trabalhadores e agentes envolvidos que estão na linha da frente no combate aos incêndios e condições climatéricas extremas devido à declaração de Estado de Alerta em que o nosso País esteve recentemente, foi aprovada por unanimidade. -----

António Vilela Pereira apresentou a Moção “Solidariedade com as Vítimas e Homenagem aos Combatentes nos Incêndios que Assolaram o País nas últimas semanas”, esta moção foi aprovada por unanimidade. -

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão deu início à sessão às vinte horas e oito minutos. -----

Ponto 1: - Apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia n.º 3/2024 - da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por unanimidade pelos presentes. -----

Ponto 2: - Autorizar, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos para a conservação e



manutenção do Jardim do Largo Gama Barros, da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado com dezasseis (16) votos a favor das bancadas do PS, PSD, CHEDA, CDS e BE, e dois (2) votos de abstenção da bancada da CDU. -----

Ponto 3: - Aprovar, nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a 3ª Revisão Orçamental de 2024 - da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado com 13 (treze) votos a favor das bancadas do PS, PSD e BE e com 5 (cinco) votos de abstenção das bancadas da CDU, CHEGA e CDS. -----

Ponto 4: - Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Senhor Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos referente ao terceiro trimestre de 2024. -----

Para constar lavrou-se a presente ata que vai ser votada e posteriormente assinada. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Fazer só aqui uma correção, não é Centro Qualifica, mas sim Escola de Recuperação do Património de Sintra. Estamos em condições de votar, com a ausência de um Vogal, pelo menos ausentou-se da votação, mas tudo bem, sem problema nenhum. Quem vota contra? Quem se abstém? Ata minuta aprovada por unanimidade. Quero agradecer a vossa presença, a vossa paciência, fazer um agradecimento especial à Câmara Municipal de Sintra na pessoa da Dra. Cristina Mesquita, ausentou-se, mas tudo bem, que nos forneceu estas infraestruturas que nos permitiu fazer mais uma Assembleia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos. Muito obrigado, Boa Noite e Bom descanso para todos. Muto obrigado.” -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

O Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do
Cacém e de São Marcos

Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes



GRUPO POLÍTICO PSD
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E DE SÃO MARCOS

Voto de Pesar

Faleceu no passado dia 07 de setembro de 2024 o Bombeiro do Quadro de Honra do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, **Fernando Jorge da Silva Peito**.

O grupo político do PSD nesta Assembleia não podia de forma alguma ignorar a perda para a comunidade que representa o desaparecimento de um cidadão de vincado carácter, honesto e íntegro, um bombeiro que dignificou a farda que vestiu e deixou marca indelével no Corpo de Bombeiros Voluntários da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém a que dedicou praticamente toda a sua vida.

Sempre disponível para acorrer ao toque da sirene, nunca deixou de estar na primeira linha de combate para garantir a vida e os bens dos seus concidadãos e esteve presente em incontáveis momentos de aflição quer em incêndios, cheias, acidentes rodoviários e ferroviários e outras catástrofes de menor dimensão que ocorreram na cidade, no concelho, no distrito ou mesmo em territórios mais distantes; mas era também um Homem bem disposto, amigo do seu amigo, que promovia a camaradagem e a alegria entre os que com ele partilhavam os riscos inerentes aqueles que põem a vida dos outros acima da sua própria vida.

Foi certamente uma vida preenchida, dedicada ao seu semelhante e é com tristeza que registamos o seu desaparecimento no meio de um anonimato que não faz jus ao altruísmo do Bombeiro e à dimensão do ser humano que foi o Fernando Jorge da Silva Peito.

Assim, o grupo político do PSD solidariza-se com a família e os amigos do falecido e propõe a esta Assembleia de Freguesia, reunida em 24 de setembro de 2024, um Voto de Pesar pelo falecimento do Bombeiro do Quadro de Honra do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, **Fernando Jorge da Silva Peito**.

Propõe ainda que em memória do falecido seja guardado um minuto de silêncio e que deste Voto de Pesar seja dado conhecimento à Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém e ao Comando do seu Corpo de Bombeiros.

Os eleitos do Partido Social Democrata



Voto de Louvor

Vivemos um momento de grande complexidade e incerteza em Portugal Continental, em virtude da recente declaração de Estado de Alerta pelo agravamento das condições climáticas extremas e dos incêndios em curso.

A proteção das populações em relação ao risco de incêndio deve ser uma prioridade, mobilizando os meios e os recursos indispensáveis à defesa da saúde e da vida, das atividades económicas e dos recursos naturais, do património público e privado, para o que são imprescindíveis os trabalhadores ligados a áreas muito específicas.

A Câmara Municipal de Sintra, em estreita ligação com o Governo, tem particulares responsabilidades perante todos aqueles que aqui vivem e trabalham.

Na linha da frente, merecem destaque:

- Todos os trabalhadores da Câmara Municipal de Sintra e SMAS de Sintra;
- As associações humanitárias de bombeiros do concelho;
- O Regimento de Comandos da Carregueira e o Regimento de Artilharia Antiaéreo de Queluz;
- As Forças de segurança PSP e GNR;
- A Polícia Municipal de Sintra;
- Os Sapadores Florestais;
- A DGS e o INEM;
- Os demais agentes de proteção civil, aqui incluídos os da União das Freguesias do Cacém e São Marcos dentro das suas competências e atribuições.

Merecem ainda uma especial saudação os vários bombeiros do nosso concelho que se encontram a operar em teatros de operações por todo o País, aos quais desejamos que regressem sãos e salvos às suas famílias.

Referência particular e muito especial para a AHBVAC - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Aqualva-Cacém que com meios humanos e viaturas estiveram no apoio aos fogos, no norte do país e assolaram as populações, naquele inferno de calor que dispensa apresentações, e que enobreceram e dignificaram a sua corporação e a freguesia com as suas vidas e que regressaram há dias do teatro de operações livres de perigo.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida em sessão ordinária a 24 de Setembro de 2024, delibera louvar os trabalhadores essenciais referidos anteriormente e em especial à AHBVAC que com o seu trabalho, contribuem para que a União das Freguesias do Cacém e São Marcos continue a preservar as condições de manutenção da vida coletiva e que, no atual momento, se revestem de uma importância ainda maior, dado vivermos em permanente risco real de catástrofe provocada por incêndios.

Os Vogais da CDU na AF da UFCSM



GRUPO POLÍTICO PSD

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

MOÇÃO

SOLIDARIEDADE COM AS VÍTIMAS E HOMENAGEM AOS COMBATENTES NOS INCÊNDIOS QUE ASSOLARAM O PAÍS NAS ÚLTIMAS SEMANAS

Quando tudo parecia indicar que iríamos ter um dos melhores dos últimos dez anos em matéria de incêndios rurais, eis que o capricho da Natureza e a incúria, o desleixo e, a alegada intenção criminosa de interesses económicos inconfessados vem lembrar 2017 de tão má memória. Para além da enormidade dos danos patrimoniais registados nas áreas afetadas pelo fogo, há ainda que lamentar as vidas perdidas entre as vítimas civis e os heróis que abnegadamente se dispuseram a enfrentar as chamas que indiferentes a tudo semearam tristeza e desolação por onde passaram.

Não é ainda o tempo de fazer balanços, de tirar conclusões e de encontrar responsáveis. É tempo de respeitar a memória dos que faleceram e de mostrar solidariedade para com aqueles que, de alguma forma, foram vítimas desta tragédia que ciclicamente atinge o País. Depois, há que voltar a pensar as estratégias e a rever as táticas para que nada fique na mesma para o próximo ano. Não chegarão certamente os avultados investimentos nos recursos do combate direto, nem as insistentes campanhas de informação, nem tão pouco chegarão os esforços feitos na prevenção e vigilância porque o fogo é um inimigo poderoso, dissimulado e matreiro que surge onde menos se espera e em pouco tempo passa de uma pequena chama a um cenário dantesco de morte e destruição.

A floresta é um bem escasso de difícil e morosa recuperação, mas é uma das nossas maiores riquezas; muito da nossa economia vive e sobrevive dos recursos que a floresta disponibiliza e, quanto mais não seja por isso, é importante preservá-la.

Ciclicamente ouve-se falar que é preciso reordenar o território e de recuperar a floresta na sua plenitude e diversidade; diz-se que será esse o caminho a par de uma mão pesada da Justiça para todos quantos a ponham em perigo.

O problema é complexo e a solução nunca poderá ser simples e imediata. O importante é que não se fique parado à espera de que a solução caia do céu à boleia da descarga de um Canadair ou de um Kamov ou mais simplesmente de um outonal conjunto de nuvens.

O período de verdadeira catástrofe que vivemos nas últimas semanas impele-nos a que façamos uma reflexão profunda sobre a temática dos fogos florestais e nesse sentido propomos que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos reunida em 24 de setembro de 2024 decida:

1. Manifestar às populações atingidas em geral e, em particular às vítimas e seus familiares, o seu pesar e a sua mais profunda solidariedade;
2. Transmitir o profundo reconhecimento pela coragem e abnegação de todos os que, de alguma forma, intervieram para salvar vidas e minimizar danos e prejuízos, com particular destaque para os agentes de proteção civil e, entre estes, aos bombeiros e às forças de segurança;
3. Sublinhar a importância de os poderes públicos começarem, desde já, a pensar na temática dos incêndios, identificando os problemas que persistem e procurando soluções inovadoras, quer na dimensão do combate, mas sobretudo, na dimensão da prevenção;
4. Solicitar que, a todos os níveis, sejam tomadas as medidas necessárias para a recuperação das áreas ardidas aproveitando para reordenar o território e recuperar a biodiversidade do coberto florestal destruído.

Sintra, 26 de setembro de 2024

O grupo político do PSD na AFUFCSM



Informação Escrita

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia

Exmos. Srs. Vogais da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

Por força da competência atribuída ao abrigo da alínea v) do n.º 1 do artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, deve o Presidente da União das Freguesias elaborar e enviar à Assembleia de Freguesia uma informação escrita acerca da atividade geral da Junta e da sua situação financeira, a fim de a Assembleia e no âmbito da alínea e) do n.º 2 da citada Lei, proceder à sua apreciação, referente ao 3.º trimestre de 2024.

O Presidente representou ou fez-se representar em todos os acontecimentos públicos ou privados. Fez parte ativa em reuniões que tiveram a ver com os interesses da União das Freguesias e da sua população, das associações e das empresas, em prol dos resultados tidos como prioritários a cada uma destas entidades.

AÇÃO SOCIAL

Durante o 3.º trimestre, no pelouro de ação social, foi registada a dinamização dos serviços e projetos já implementados nesta autarquia, com vista ao bem-estar da população, especificamente aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade.

Assim, no que concerne ao SAAS, serviço de atendimento e acompanhamento social integrado, foram realizados, até dia 6 de setembro, 201 atendimentos sociais, com o objetivo de informar, orientar, apoiar e encaminhar os cidadãos em matéria de ação social. De referir que estão já agendados 25 atendimentos até ao final do presente mês.

Atendimento e Acompanhamento Social	
Total	201

No que respeita às problemáticas apresentadas pelos cidadãos que recorrem ao SAAS, mantêm-se as situações de carência económica e habitação. Os pedidos mais efetuados direcionam-se, assim, ao apoio alimentar, orientação na procura de alternativas habitacionais apoiadas ou acessíveis e pedidos de ERPI – estruturas residenciais para pessoas idosas. Neste trimestre houve também um aumento de pedidos na procura de SAD – serviço de apoio domiciliário e de Creches.

Mantem-se a articulação com entidades e serviços em prol da resposta às diversas necessidades dos utentes. Esta articulação é fundamental para que se evitem descoordenações e sobreposição de ações no processo de apoio às famílias.

Relativamente às visitas domiciliárias, continuam a ser realizadas em conjunto com outras entidades e serviços para situações que carecem de avaliação específica ou incapacidade dos cidadãos em se deslocar aos serviços. Assim, neste período, realizaram-se 6 visitas domiciliárias.



Através do SAAS de emergência do município, foram efetuados apoios económicos no valor de 403,33€ destinados ao apoio para pagamento de renda de casa, de modo a evitar mais situações de despejo e ao apoio para pagamento de faturas para medicamentos que não se enquadram no âmbito da Farmácia Acessível da CMS.

Ainda neste âmbito, registou-se a participação das Técnicas nas reuniões mensais de SAAS, que decorrem no município.

No âmbito do Apoio Alimentar, a resposta da autarquia permanece dividida em dois projetos:

- 1) **Programa - POAPMC** – promovido no âmbito do Fundo de Auxílio Europeu às pessoas mais carenciadas, continua a abranger **506 pessoas**. De momento, aguardamos indicações para a terceira fase do projeto.
- 2) **Micromercado Social**, na sua vertente de resposta de carácter pontual e urgente, deu apoio, neste trimestre, a um total de **50 pessoas**. Devido à grande procura de resposta alimentar, o Micromercado continua a dar uma reposta fixa, estando atualmente **integrados 35 agregados familiares** (isolados eu de 2 elementos).

Foi aprovada, durante este trimestre, uma verba de 2.000,00€ para aquisição de bens alimentares, de modo a reforçar o Micromercado e os *kits* de apoio em SOS.

A par dos cabazes de alimentos são também doados, sempre que possível, *kits* de higiene pessoal e doméstica.

O Micromercado Social continua a contar com o apoio do Continente de São Marcos que entrega doações de produtos, com prazo de validade mais curto ou embalagem não vendável (sem comprometer a sua qualidade), uma mais-valia, pela sua variedade – pão, iogurtes, ovos, e outros frescos, na composição dos cabazes entregues diariamente, nomeadamente, para a resposta SOS.

Programa Municipal “Os Dias da Idade”

No âmbito desta iniciativa municipal, registaram-se neste trimestre, 2 atividades que contaram com a participação dos seniores da freguesia no Programa Municipal. No dia 24 de julho e 18 de setembro, o espetáculo Revista à Portuguesa – “Somos Revista”, e o 10º Piquenique Sénior, na Quinta da Ribafria, respetivamente.

Está ainda previsto para o dia 25 de setembro, no âmbito do Ciclo da Música, o espetáculo musical, com a banda Armando Tito (Música Tradicional de Cabo Verde). Estima-se que participem cerca de 130 seniores nestas atividades.

Serviço de Psicologia (atendimento à comunidade)

Com o objetivo de minorar o impacto que as mudanças, incertezas e outros desequilíbrios emocionais e sociais têm na vida das pessoas e na sua saúde mental, a nossa União de Freguesias mantém o serviço de atendimento em Psicologia.



Beneficiaram destas consultas 18 utentes. Destes, 14 estão a beneficiar pela primeira vez do acompanhamento pelo serviço de psicologia desta União de Freguesias.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Atendimentos Presenciais	41 atendimentos
Atendimentos por plataformas digitais	1 atendimentos
Pessoas em atendimento	18 utentes

Para a Psilexis, empresa com quem temos parceria e que gratuitamente realiza avaliações psicológicas a crianças e jovens residentes na nossa freguesia, foram encaminhadas 7 crianças.

Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional continuou a desenvolver o seu trabalho junto da população desempregada, apoiando na procura ativa de emprego, na melhoria das qualificações profissionais, na divulgação de informações e no esclarecimento de dúvidas.

Ao nível das sessões coletivas de esclarecimento e informação, neste trimestre foram convocadas pelo Serviço de Emprego de Sintra **42 sessões coletivas de informação**, 20 por videoconferência, através da plataforma digital TEAMS e 22 em formato presencial, que se realizaram no Centro Lúdico, Cultural e Desportivo - Carlos Paredes, em São Marcos. Assistiram a estas sessões 348 candidatos a emprego.

	Sessões	Participantes atendidos em grupo
Presencial	22	212
Videoconferência	20	136
Total	42	348

Os atendimentos individuais são na sua maioria realizados de forma não presencial, embora em algumas situações seja necessário o contacto presencial (elaboração de currículos, esclarecimentos sobre programas e medidas de apoio ao emprego, pessoas sem equipamentos ou conhecimentos em tecnologias da informação, receção de documentos, ...).

Individualmente foram atendidas **285 pessoas**, incluindo 9 pessoas atendidas apenas administrativamente para entrega de baixas médicas ou de provas de envio de candidaturas a emprego, tendo sido realizados **491 atendimentos individuais**.

	Pessoas atendidas	Número de atendimentos individuais
Presencial	114	189
Videoconferência	7	7
Canais Digitais (e-mail e telefone)	164	295
Total	285	491



Para as várias medidas de apoio do IEFP (Contrato Emprego Inserção, criação do próprio negócio, estágio profissional, ...) foram encaminhados 8 candidatos e para formação profissional, no âmbito da qualificação ou da melhoria da habilitação escolar, foram encaminhados 14 candidatos.

Regularmente são mantidos contactos com empresas, associações e instituições, com vista à captação de postos de trabalho e apoio à contratação de desempregados. Destes contactos, resultou a **captação de 4 postos de trabalho**, para onde foram encaminhados 35 candidatos. Além destes, foram também feitos 29 encaminhamentos para ofertas de emprego registadas no IEFP e 38 candidatos orientados e encaminhados para outras ofertas de emprego. Destes encaminhamentos resultou a **colocação de 8 pessoas** no mercado de trabalho.

Mantem-se articulação regular com a Rede de Empregabilidade de Sintra, através da partilha de vagas de emprego e formação, bem como da participação nas reuniões e plenários por eles dinamizados.

Consultas de encaminhamento jurídico

A União das Freguesias disponibiliza à população um serviço de atendimento jurídico, em colaboração com a Ordem dos Advogados. Durante este trimestre foram realizadas **9 consultas** no âmbito: civil; familiar e menores; consumo; segurança social; fiscal e administrativo; trabalho; arrendamento; penal e registo notariado. Este serviço destina-se aos cidadãos que se encontrem recenseados na freguesia, e no decorrer do ano de 2024, foram efetuadas **55 consultas** jurídicas

Sessões Educativas – “Diálogo na era dos ecrãs”

No dia 11 de setembro, a União das Freguesias esteve representada no III Encontro temático “*Diálogo na era dos ecrãs*”, organizado pela Equipa de Saúde escolar da UCC do Cacém Care, no auditório do Centro Lúdico das Lopas em Agualva e Mira Sintra.

Colónia de Férias - “Animar Cacém e São Marcos”

Ao longo dos vários anos tem sido uma preocupação da Junta de Freguesia, proporcionar às famílias uma ocupação de tempos livres para os seus filhos e, desta forma, diminuir as preocupações típicas dos pais em períodos de pausas letivas.

A Colónia de Férias teve um programa de atividades em regime aberto, de manhã e tarde, onde 240 crianças e jovens realizaram atividades pedagógicas e educativas, no âmbito do Projeto Pedagógico e de Animação – Colónias de Férias da União das Freguesias. Foi desenvolvida através de atividades multidisciplinares num ritmo de segurança e de muita animação.

Foram realizados dois turnos de dez dias cada, onde todos os participantes aprenderam de forma gradual a dinâmica e o espírito de uma colónia de férias, desenvolvendo as suas capacidades dentro de um grupo, onde as decisões acabaram por ser partilhadas socialmente.

A Colónia de Férias “Animar Cacém e São Marcos” 2024, uma vez mais, teve em conta a diversidade das atividades, proporcionando momentos únicos de aprendizagens e de trocas de experiências. Cada dia foi uma nova oportunidade para criar memórias inesquecíveis.



EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA

Centro Carlos Paredes - Lúdico, Cultural e Desportivo de São Marcos

O Centro Carlos Paredes, ao longo do 3.º trimestre, desenvolveu as suas atividades e continuou a dar resposta às necessidades e interesses da comunidade através de diversas ações/iniciativas, nos respetivos espaços do equipamento, bem como, algumas cedências a entidades/associações, tendo recebido uma vez mais as Festas em Honra do Padroeiro São Marcos.

No âmbito social, realizaram-se Sessões de Informação e Técnicas de Procura de Emprego. Realizaram-se ainda, atendimentos aos utentes beneficiários do RSI, residentes na freguesia.

Realizaram-se também algumas reuniões de trabalho com a equipa técnica e administrativa do CCP e entre entidades/associações da freguesia, tais como, Reuniões Públicas do Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos.

Os espaços de jogos e recreio, parque de merendas, o espaço da bicharada e o circuito de manutenção encontram-se em funcionamento, no horário de verão, das 9h00 às 20h00, de segunda a domingo.

Programa Voluntariado Sintra Jovem - Cacém e São Marcos

No âmbito da Candidatura ao Programa Voluntariado Sintra Jovem da Câmara Municipal de Sintra, a União das Freguesias delineou diversas atividades de voluntariado, durante os meses de julho e agosto, com o objetivo de proporcionar aos jovens dos 15 aos 25 anos, a oportunidade de participar em diversas ações viradas à comunidade.

O presente programa teve como principais objetivos: promover a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens, orientando-os para o desempenho de atividades ocupacionais, nas áreas da comunicação, ambiente e tempos livres.

Estas ações, decorreram por toda a freguesia e tiveram como principais tarefas a dinamização de ações de sensibilização e informação; requalificação do espaço público, através da pintura de muros; levantamento de anomalias; apoiar na montagem e desmontagem de materiais de apoio a atividades; apoiar na limpeza e manutenção do espaço urbano. Neste programa estiveram integrados 50 jovens divididos por quatro turnos de 10 dias.

Concerto do HomeBrass Quintet no Largo D. Maria II, no Cacém.

O Largo D. Maria II, no Cacém, foi palco, no dia 13 de julho do concerto, dos HomeBrass Quintet, promovido pela Câmara Municipal de Sintra em parceria com a União das Freguesias do Cacém e São Marcos. Esta iniciativa estava inserida nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Este concerto foi uma viagem musical e esteve a cargo de um quinteto de sopros (metais) recheados de música portuguesa, que culminou com o tributo a Zeca Afonso.



Manutenção preventiva e corretiva realizada nas Escolas

A pausa letiva nas escolas oferece os momentos certos para algumas intervenções importantes, mas impossíveis de realizar durante os períodos de aulas.

Durante o 3º trimestre de 2024, foram realizadas várias intervenções elétricas relacionadas com trincos automáticos, intercomunicadores e campainhas. Foram ainda substituídas várias lâmpadas em salas de aula e corredores adjacentes, assim como, a substituição de torneiras e reparação de autoclismos.

Foram efetuados vários trabalhos de desentupimento e desobstrução de instalações sanitárias, bem como, desentupimentos exteriores aos edifícios, de coletores de esgoto e seus ramais.

Houve ainda, a necessidade de efetuar as pequenas reparações no exterior, muros, portões, substituição de fechaduras, reparação e limpeza de grelhas de sumidouro e reparação de bebedouros.

Espaços verdes, áreas complementares e logradouros das Escolas

Durante este período, foram intervencionados todos espaços verdes e áreas complementares das escolas que consistiram, na manutenção dos logradouros, corte, rega e limpeza.

DESPORTO, SAÚDE E TEMPOS LIVRES

Nos meses de julho e agosto os programas desportivos de carácter regular estiveram encerrados para período de balanço, reestruturação e férias. O balanço da época desportiva 2023-2024, foi positivo, sendo que os vários programas de desporto e exercício físico conseguiram proporcionar a prática regular de exercício físico a mais de 300 utentes da freguesia.

No dia 05 de agosto, demos início ao período de renovação das inscrições para a época desportiva 2024/2025, dos diversos programas desportivos.

- **Cacém e São Marcos em Movimento** - O programa é composto por duas modalidades: Ginástica de Manutenção - Reforço Muscular e Yoga que decorrem no Salão Paroquial da Igreja do Cacém
- **Escolas de Desporto** - O programa é composto por quatro modalidades: futebol, judo, capoeira e hip-hop e decorrem no Centro Carlos Paredes em São Marcos
- **Desporto Sénior "Mais Ativo"** - O programa é composto por duas modalidades: Ginástica de Manutenção e Hidroginástica. Ginástica de Manutenção Sénior, decorre no Centro Carlos Paredes de São Marcos e no Salão Paroquial da Igreja do Cacém e a Hidroginástica Sénior, decorre nas Piscinas da Associação Humanitária dos Bombeiros de Aqualva-Cacém.

O período de renovação decorreu até dia 30 de agosto, para os utentes com a época 2023/2024 regularizada. As inscrições para novos alunos para a época desportiva 2024/2025, teve início a 02 de setembro.



Semana Europeia do Desporto | Há desporto na Cidade

No âmbito do plano de desenvolvimento para a prática desportiva, a União das Freguesias irá assinalar, em parceria com a Junta de Freguesia de Aqualva Mira Sintra e da Câmara Municipal de Sintra, a Semana Europeia do Desporto de 23 a 29 de setembro.

Com esta iniciativa, pretendemos promover a adoção de estilos de vida mais saudáveis na população, proporcionando e dinamizando diversas atividades promovidas pelas respetivas autarquias, clubes, associações e entidades da cidade Aqualva-Cacém.

TRÂNSITO E MOBILIDADE

O Pelouro do trânsito e mobilidade, neste 3º trimestre, continua a reportar e a desenvolver vários contactos com a Câmara Municipal de Sintra no que se refere à manutenção e conservação das vias e da sinalização horizontal e vertical um pouco por toda a Freguesia, que visam melhorar as condições de acessibilidade a todos os fregueses.

Pintura de sinalização horizontal e passadeiras

Os serviços da Câmara Municipal de Sintra intervieram em vários pontos da freguesia no âmbito da pintura e reforço da sinalização horizontal e passadeiras.

Mais recentemente, há a assinalar a marcação das vias e repintura de passadeiras na Rua Elias Garcia, Rua de São Paulo, Rua Domingos Jardo, Rua Marques de Pombal e Rua Nova do Zambujal. Este conjunto de ações em curso, foram solicitadas pela União das Freguesias, que visa, sobretudo, assegurar a segurança rodoviária e dos peões.

Espaço Público | Mobilidade e Acessibilidade

Em termos de veículos abandonados pela freguesia, continuamos a efetuar um levantamento diário das diversas viaturas abandonadas os quais remetemos para os serviços competentes da Polícia Municipal de Sintra.

AMBIENTE, ESPAÇOS VERDES, ESPAÇO PÚBLICO E BEM ESTAR ANIMAL

Manutenção e Conservação dos Espaços Verdes

Os trabalhos de manutenção de espaços verdes prosseguem, um pouco por toda a nossa Freguesia. As equipas de manutenção dos espaços verdes trabalham diariamente para manter a freguesia limpa e torná-la num sítio melhor. Continuamos a efetuar a manutenção dos espaços ajardinados. Regámos, limpámos, aparámos arbustos e árvores de pequeno porte, efetuámos o corte de ervas, reparámos fugas, substituímos sistemas de rega danificados e reparámos redes de proteção dos canteiros. A União das Freguesias neste trimestre, manteve em vigor um conjunto de medidas com vista à redução do consumo de água nos espaços ajardinados e ao seu uso eficiente.





Durante o mês de agosto as nossas equipas de intervenção local, efetuaram a rega de árvores e arbustos plantados nos espaços ajardinados da freguesia, em locais que não têm sistema de rega implementados.

Manutenção dos Parques Caninos

Os parques caninos são uma excelente opção para deixar os seus cães correr, socializar e gastar todas as suas energias em segurança.

Atualmente existem seis parques caninos na União das Freguesias, sendo que a sua manutenção é uma responsabilidade de todos os utilizadores.

Estes equipamentos são regularmente alvo de limpeza e de manutenção por parte dos serviços da União das Freguesias. Durante este período continuou a haver alguma incidência na reparação de vedações, reparação de portas e trincos, substituição de barrotes e despejo das papeleiras e limpeza dos recintos.

Abrigos para as colónias de gatos

Continuamos a acompanhar e a dar apoio aos cuidadores dos quatro abrigos para as colónias de gatos, implementados na freguesia. Os abrigos encontram-se instalados na Rua Cidade de São Paulo, na Rua Cidade de Almada, na Rua de Cabo Verde e na Rua Circular Rainha Santa Isabel.

No entanto, temos mais um abrigo na freguesia, instalado na Rua de São Paulo. através do Gabinete Médico Veterinário de Sintra.

A criação destes abrigos teve por objetivo facilitar o controlo das colónias de gatos de rua na freguesia e, melhorar o bem-estar dos animais, evitando que se alojem em locais menos adequados.

Manutenção Espaço Público

As nossas equipas de intervenção local continuaram a realizar diversas intervenções um pouco por toda a freguesia, nomeadamente, na reposição de lajetas, arranjo de passeios, colocação, reposição e recuperação de pilaretes. Durante este 3º trimestre, foram intervencionados 272 m² de calçada e lajetas, colocação de pilaretes e sua reposição no total de 79 e colocação de lancil de 6 ml.

Limpeza e remoção dos (tags)

Continuamos o plano de ações de limpeza e remoção dos (tags), que degradam o espaço público. Consciente de que estas ações, por si só, não erradicam a produção dos mesmos, a União das Freguesias irá dar continuidade às ações de limpeza de forma contínua, que visam a preservação de espaço público.

Parque Infantis - Jogos e Recreio

Todos os Parques infantis continuaram a ser alvo de intervenção e manutenção preventiva que se realiza mensalmente com uma empresa certificada, onde são realizadas intervenções funcionais, que incluem a manutenção do espaço e reparações de pequenas dimensões. No entanto, encontra-se a decorrer um procedimento para a reabilitação e modernização de um conjunto alargado de parques infantis, visto que alguns equipamentos estruturais e mobiliários já se encontram danificados.



Recintos Desportivos

Os recintos desportivos que se encontram na freguesia estão em condições para a prática desportiva e continuam a ser alvo de intervenção e manutenção corretiva e preventiva.

Durante este período, para além da limpeza regular dos recintos desportivos, os trabalhos incidiram uma vez mais na necessidade de ser efetuada a substituição de redes de basquetebol no recinto do Casal do Cotão, no recinto da Sociedade Recreativa de São Marcos e no recinto da Rua Marquês de Pombal. Foram ainda substituídas as redes de futebol do recinto do Casal do Cotão e reparada a baliza do recinto da Sociedade Recreativa de São Marcos, assim como a colocação de novas redes de vedação no recinto da Rua Marquês de Pombal, que se encontravam vandalizadas.

Gestão na limpeza pública e recolha de resíduos

No âmbito do protocolo de delegação de competências da Camara Municipal de Sintra, a União das Freguesias do Cacém e São Marcos, em colaboração com os Serviços Municipalizados de Sintra, recolheram, no 3º trimestre de 2024 (até ao dia 06/09/2024), **211 toneladas e 640 kg** de resíduos urbanos, que foram devidamente descarregados no depósito da Tratolixo.

Desde janeiro até agosto de 2024 os serviços da União das Freguesias já retiraram 600 toneladas de monos do espaço público. Em igual período do ano passado tínhamos recolhido 520 toneladas.

3º trimestre de 2024

	Monstros	Verdes	Total
julho 2024	59 600kg	2 220kg	95.120 kg
agosto 2024	77 220kg	2 340kg	98.740 kg
setembro 2024	15 940kg	0kg	17.780 kg
	TOTAL: 211 640 kg		

Ações de Fiscalização (SMAS de Sintra)

Em articulação com os serviços de fiscalização de resíduos dos (SMAS de Sintra), realizamos várias ações de sensibilização e fiscalização contra a deposição ilegal de monos e verdes em pleno espaço público.

Colocação de Placares de informação de “monos” (resíduos volumosos)

O abandono de “monos” (resíduos volumosos) sem agendamento, na via pública, tem sido um flagelo na nossa freguesia e desta forma, foram colocados pelos nossos serviços dois novos placares de informação dissuasora da deposição ilegal de resíduos na via pública, na Praça Cidade de Omura e na Rua Cidade de Vitória, em articulação com os SMAS de Sintra.



CEMITÉRIO

Durante este 3.º trimestre de 2024, foram desenvolvidas as seguintes intervenções no serviço cemiterial que seguidamente se apresentam:

Foram efetuadas 51 inumações:

Sepulturas Perpétuas Novas	Sepulturas Temporárias	Gavetões	Sepulturas Perpétuas Existentes
03	43	02	03

Foram efetuadas 27 aberturas de covais para verificação da mineralização do esqueleto, das quais foram efetuadas 25 exumações tendo as respetivas ossadas o seguinte destino:

Trasladações	Junção em ossário	Depósito	Ossário anual + 25 anos	Sepulturas Perpétuas Existentes
04	02	04	12	03

Atribuições efetuadas:

- No total foram atribuídos 12 ossários Anuais, 09 ossários de 25 anos, 02 Gavetões e 04 Sepulturas Perpétuas

Deram entrada 09 cinzas das quais 05 para ossários anuais novos, e 04 ossários novos de 25 anos.

No decorrer deste trimestre, foram ainda exumadas 33 ossadas abandonadas nas aberturas de campos para inumações e colocadas em depósito.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Apresenta-se em anexo o controlo orçamental da Receita e da Despesa, bem como, o Resumo Diário de Tesouraria à data de 10 de setembro de 2024.

Em síntese, estas foram as atividades e ações consideradas mais relevantes levadas a cabo pelo executivo e que, ora, se submete à esclarecida apreciação da Assembleia de Freguesia.

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

RESUMO DIÁRIO TESOURARIA (SC-9)

Número: _____ Ano: 2024

Acumulado de 10/09/2024 a 10/09/2024

	Entrada do dia anterior	Entrada do dia	Soma	Saída do dia	Saído para o dia seguinte
Caixa Cacém	-502,51	930,41	427,90	0,00	427,90
Caixa São Marcos	269,15	0,00	269,15	230,00	39,15
Caixa CTT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa CCP	227,10	0,00	227,10	0,00	227,10
Caixa Cotão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Loja Cidadão	725,44	0,00	725,44	500,00	225,44
FM Margarida Afonso	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00
FM Paulo Velez	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00
FM Graça Luís	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FM Fundo de Emergência (Famílias) Covid-19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	337 889,46	730,00	338 619,46	22 363,07	316 256,39
MILLENNIUM BCP	135 181,93	0,00	135 181,93	0,00	135 181,93
SANTANDER TOTTA	100 000,00	0,00	100 000,00	0,00	100 000,00
TOTAL DE BANCOS	573 071,39	730,00	573 801,39	22 363,07	551 438,32
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	574 790,57	1 660,41	576 450,98	23 093,07	553 357,91
DOCUMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MOVIMENTO TOTAL DE TESOURARIA	574 790,57	930,41	575 720,98	22 363,07	553 357,91
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	557 066,64	930,41	557 997,05	22 363,07	535 633,98
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	17 723,93	0,00	17 723,93	0,00	17 723,93

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

RESUMO DIÁRIO TESOUREARIA (SC-9)

Número: _____ Ano: 2024


Saldo para o dia seguinte em numerário

em dinheiro	em cheques

Visto: ____/____/____

O Presidente

Ass.: _____

O Tesoureiro

Ass.: _____

Conferi

Ass.: _____

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/09/2024

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesa Corrente	4.445,39	1.060.114,47	0,00	0,00	761.735,35	634.212,88	4.445,39	628.576,34	127.522,47	161,15	0,00	55,39
D1.1	Despesas com o pessoal	3.952,12	791.783,20	0,00	0,00	588.597,08	482.542,83	3.952,12	478.395,56	106.054,25	161,15	0,00	60,42
	Remunerações certas e permanentes	3.952,12	791.783,20	0,00	0,00	588.597,08	482.542,83	3.952,12	478.395,56	106.054,25	161,15	0,00	60,42
	Remunerações certas e permanentes												
	Tributação do pessoal	328,16	81.698,44	0,00	0,00	66.639,16	54.545,02	328,16	64.216,86	12.084,14	0,00	0,00	66,36
	Órgãos autárquicos												
	Pessoal dos Quadros - Regime de Contato Individual de Trabalho	2.170,87	325.072,62	0,00	0,00	242.311,44	204.666,07	2.170,87	202.456,10	37.644,47	0,00	0,00	62,28
	Pessoal em turnos												
	Pessoal em funções (termo resolutivo)	2.170,87	315.161,62	0,00	0,00	242.311,44	204.666,07	2.170,87	202.456,10	37.644,47	0,00	0,00	64,25
	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	0,00	7.911,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Pessoal contratado a termo resoluto	1.397,46	160.671,95	0,00	0,00	124.955,46	107.465,67	1.397,46	105.877,06	17.468,78	161,15	0,00	65,90
	Pessoal em funções (termo resolutivo)	1.397,46	160.671,95	0,00	0,00	124.955,46	107.465,67	1.397,46	105.877,06	17.468,78	161,15	0,00	65,90
	Pessoal em regime de tarefa ou averça	0,00	85.998,34	0,00	0,00	55.877,31	30.097,74	0,00	30.097,74	25.779,57	0,00	0,00	45,66
	Pessoal aguardando aposentação	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Pessoal em quequer outra situação	0,00	616,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	IEFP - Contrato de Inserção Emprego / CEI	0,00	618,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Representação	845,82	7.374,60	0,00	0,00	5.452,23	4.884,13	845,82	4.884,50	488,10	0,00	0,00	66,42
	Subsídio de refeição	0,00	58.873,00	0,00	0,00	45.242,22	35.070,00	0,00	35.070,00	10.172,22	0,00	0,00	59,57
	Subsídio de refeição - pessoal dos quadros	0,00	33.396,00	0,00	0,00	25.132,00	19.866,00	0,00	19.866,00	5.146,00	0,00	0,00	59,85
	Subsídio de refeição - Pessoal Contratado a Termo autárquicos	0,00	23.232,00	0,00	0,00	18.926,22	14.136,00	0,00	14.136,00	4.790,22	0,00	0,00	60,85
	Subsídio de refeição - membros dos órgãos autárquicos	0,00	1.492,00	0,00	0,00	1.184,00	948,00	0,00	948,00	236,00	0,00	0,00	65,29
	Subsídio de refeição - Pessoal IEFP	0,00	793,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subsídio de férias e de Natal	0,00	91.477,24	0,00	0,00	48.119,28	45.733,30	0,00	45.733,30	2.385,96	0,00	0,00	49,89
	Subsídio de férias e de Natal - pessoal dos quadros	0,00	62.526,62	0,00	0,00	28.253,46	24.920,61	0,00	24.920,61	1.342,85	0,00	0,00	47,44
	Subsídio de férias e de Natal - Pessoal contratado a termo	0,00	28.778,66	0,00	0,00	14.885,33	14.667,20	0,00	14.667,20	222,13	0,00	0,00	54,77
	Subsídio de férias e de Natal - Pessoal contratado a termo	0,00	12.171,96	0,00	0,00	6.805,47	6.145,49	0,00	6.145,49	820,98	0,00	0,00	50,49
	Subsídio de férias e de Natal - Membros dos órgãos autárquicos	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	483,27	69.648,91	0,00	0,00	48.084,27	43.190,27	483,27	42.707,03	4.884,00	0,00	0,00	61,32
	Abonos variáveis ou eventuais	483,27	69.648,91	0,00	0,00	48.084,27	43.190,27	483,27	42.707,03	4.884,00	0,00	0,00	61,32
	Abonos variáveis ou eventuais												
	Horas extraordinárias	386,27	45.000,00	0,00	0,00	30.000,00	28.397,21	386,27	26.028,84	3.602,79	0,00	0,00	57,94
	Horas extraordinárias												
	Alimentação e alojamento	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alimentação e alojamento												
	Ajuda de custo	0,00	50,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00
	Ajuda de custo												
	Abono para falhas	33,88	8.042,91	0,00	0,00	8.169,61	7.768,92	33,88	7.733,04	402,69	0,00	0,00	85,51
	Abono para falhas												
	Subsídio de turno	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subsídio de turno												

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Ano: 2024

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/09/2024

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Doações concluídas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
0102130000	Outros aumentos e prémios	81,12	-15.530,00	0,00	0,00	9.884,85	9.028,14	81,12	8.845,02	838,52	0,00	0,00	57,80
0102130200	Outros	81,12	10.000,00	0,00	0,00	6.431,12	6.387,81	81,12	6.300,48	43,51	0,00	0,00	83,06
0102130201	Suplemento de pensão e inatividade (art.º 24.º da Lei n.º 75/82024)	81,12	10.000,00	0,00	0,00	6.431,12	6.387,81	81,12	6.300,48	43,51	0,00	0,00	83,06
0102130300	Senhas de Presença	0,00	5.530,00	0,00	0,00	3.433,54	2.638,53	0,00	2.638,53	785,01	0,00	0,00	47,71
0102130301	Senhas de Presença Órgão Executivo	0,00	1.800,00	0,00	0,00	1.100,00	938,36	0,00	938,36	163,64	0,00	0,00	52,02
0102130302	Senhas de Presença Órgão Deliberativo	0,00	3.730,00	0,00	0,00	2.333,54	1.702,17	0,00	1.702,17	621,37	0,00	0,00	45,69
J1.3	Segurança social	0,00	188.672,36	0,00	0,00	125.054,00	108.478,78	0,00	108.478,78	16.574,22	0,00	0,00	54,80
0103000000	Segurança social	0,00	198.872,36	0,00	0,00	125.054,00	108.478,78	0,00	108.478,78	16.574,22	0,00	0,00	54,80
0103020000	Outros encargos com a saúde	0,00	12.200,00	0,00	0,00	4.160,00	0,00	0,00	0,00	4.160,00	0,00	0,00	0,00
0103030000	Subsídio familiar a crianças e jovens	0,00	338,00	0,00	0,00	284,00	240,72	0,00	240,72	43,28	0,00	0,00	71,84
0103050000	Contribuições para a segurança social	0,00	171.735,36	0,00	0,00	119.770,00	107.987,81	0,00	107.987,81	11.802,38	0,00	0,00	62,87
0103060100	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	0,00	22.000,00	0,00	0,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0103050200	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	0,00	148.235,36	0,00	0,00	118.770,00	107.987,81	0,00	107.987,81	10.822,38	0,00	0,00	72,84
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	0,00	21.315,96	0,00	0,00	14.570,00	12.278,22	0,00	12.278,22	2.290,78	0,00	0,00	57,61
0103060202	Segurança Social - Regime Geral	0,00	128.819,37	0,00	0,00	104.200,00	95.688,36	0,00	95.688,36	8.511,81	0,00	0,00	75,38
0103050300	Outras	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00
0103060301	Segurança Social - Recibos Verdes	0,00	1.600,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00
0103060000	Seguros	0,00	14.300,00	0,00	0,00	800,00	271,45	0,00	271,45	628,55	0,00	0,00	1,90
0103060100	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00	14.300,00	0,00	0,00	800,00	271,45	0,00	271,45	628,55	0,00	0,00	1,90
0103100000	Outras despesas de segurança social	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0103100100	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DZ	Aquisição de bens e serviços	3.485,69	1.371.596,28	0,00	0,00	958.366,77	844.183,56	0,00	843.722,01	314.852,21	481,56	0,00	46,83
0200000000	Aquisição de bens e serviços	3.485,69	1.371.596,28	0,00	0,00	958.366,77	844.183,56	0,00	843.722,01	314.852,21	481,56	0,00	46,83
0201000000	Aquisição de bens	0,00	82.688,42	0,00	0,00	57.811,77	41.985,21	0,00	41.985,21	15.846,56	0,00	0,00	50,81
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	0,00	20.500,00	0,00	0,00	19.574,40	11.076,35	0,00	11.076,35	8.483,05	0,00	0,00	54,09
0201020100	Gasolina	0,00	1.000,00	0,00	0,00	325,91	325,91	0,00	325,91	0,00	0,00	0,00	32,59
0201020200	Gasóleo	0,00	19.000,00	0,00	0,00	19.000,00	10.527,26	0,00	10.527,26	8.472,74	0,00	0,00	55,41
0201020500	Outros	0,00	600,00	0,00	0,00	248,48	223,18	0,00	223,18	25,31	0,00	0,00	44,64
0201040000	Limpeza e higiene	0,00	4.500,00	0,00	0,00	3.240,87	2.672,14	0,00	2.672,14	568,73	0,00	0,00	59,38
0201050000	Alimentação - Refeições confectionadas	0,00	24.000,00	0,00	0,00	8.656,48	8.775,07	0,00	8.775,07	883,36	0,00	0,00	36,56
0201060000	Alimentação - Géneros para confectionar	0,00	5.900,00	0,00	0,00	4.950,00	4.292,34	0,00	4.292,34	657,06	0,00	0,00	72,75
0201070000	Vestuário e artigos pessoais	0,00	3.000,00	0,00	0,00	2.093,25	1.946,20	0,00	1.946,20	147,05	0,00	0,00	64,57
0201080000	Material de escritório	0,00	1.000,00	0,00	0,00	3.919,81	2.113,05	0,00	2.113,05	147,05	0,00	0,00	41,43
0201080000	Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	1.000,00	0,00	0,00	895,08	352,45	0,00	352,45	342,53	0,00	0,00	35,25

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/09/2024

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente			Total	Períodos anteriores
0201150000	Prêmios, condecorações e oferendas	0,00	5 500,00	0,00	0,00	4 820,33	4 310,23	0,00	4 310,23	518,10	0,00	0,00	78,37
0201170000	Fermentas e utensílios	0,00	550,00	0,00	0,00	106,94	106,94	0,00	106,94	0,00	0,00	0,00	19,44
0201180000	Livros e documentação técnica	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201190000	Autógrafos honoríficos e de decoração	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201200000	Materiais de educação, cultura e recreio	0,00	1 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201210000	Outros bens	0,00	11 339,28	0,00	0,00	9 444,63	6 320,44	0,00	6 320,44	3 124,19	0,00	0,00	55,74
0202000000	Aquisição de serviços	3 489,69	1 299 006,97	0,00	0,00	900 757,00	602 218,35	0,00	601 758,90	288 538,65	461,55	0,00	48,68
0202010000	Encargos das instalações	0,00	120 300,00	0,00	0,00	70 876,00	60 085,10	0,00	60 085,10	10 760,90	0,00	0,00	49,95
0202010100	Água e saneamento	0,00	2 300,00	0,00	0,00	1 980,00	1 582,25	0,00	1 582,25	397,75	0,00	0,00	69,78
0202010200	Electricidade	0,00	13 000,00	0,00	0,00	11 896,00	8 036,48	0,00	8 036,48	3 859,52	0,00	0,00	61,82
0202010300	Água (Roga dos Espaços Alindmadados)	0,00	105 000,00	0,00	0,00	57 000,00	50 488,37	0,00	50 488,37	6 535,63	0,00	0,00	48,06
0202020000	Limpeza e higiene	0,00	17 698,00	0,00	0,00	14 612,40	9 744,60	0,00	9 744,60	4 870,80	0,00	0,00	55,67
0202030000	Conservação de bens	0,00	750 340,00	0,00	0,00	528 252,43	315 543,73	0,00	315 543,73	212 718,70	0,00	0,00	42,08
0202030100	Equipamento	0,00	3 000,00	0,00	0,00	1 505,70	1 205,70	0,00	1 205,70	300,00	0,00	0,00	40,18
0202030200	Conservação e Manutenção de Áreas Alindmadadas	0,00	489 000,00	0,00	0,00	342 273,70	201 783,77	0,00	201 783,77	140 489,93	0,00	0,00	43,30
0202030300	Conservação e Manutenção de Polidesportivos	0,00	9 600,00	0,00	0,00	859,45	599,45	0,00	599,45	0,00	0,00	0,00	5,63
0202030400	Conservação e Manutenção de Valturas	0,00	17 800,00	0,00	0,00	16 107,56	14 634,72	0,00	14 634,72	1 472,83	0,00	0,00	62,22
0202030500	Conservação e Manutenção de Parques Infantis	0,00	20 000,00	0,00	0,00	13 089,88	8 670,88	0,00	8 670,88	6 670,88	0,00	0,00	33,35
0202030600	Conservação e Manutenção de Escolas	0,00	54 000,00	0,00	0,00	46 850,60	33 887,03	0,00	33 887,03	12 963,57	0,00	0,00	62,75
0202030700	Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2023	0,00	82 557,46	0,00	0,00	52 889,71	52 659,36	0,00	52 659,36	30,35	0,00	0,00	58,88
0202030800	Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2024	0,00	64 014,06	0,00	0,00	60 343,64	0,00	0,00	0,00	50 343,64	0,00	0,00	0,00
0202030900	Conservação e Manutenção de Outros Bens	0,00	17 868,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202040000	Locação de edifícios	0,00	5 500,00	0,00	0,00	4 833,42	4 143,02	0,00	4 143,02	690,40	0,00	0,00	75,33
0202040100	Locação de outros bens	0,00	8 200,00	0,00	0,00	6 200,00	4 577,88	0,00	4 577,88	1 622,02	0,00	0,00	55,83
0202050000	Comunicações	2 418,59	11 920,00	0,00	0,00	11 380,65	4 839,51	0,00	4 839,51	508,31	0,00	0,00	28,67
0202100000	Transportes	0,00	65 180,00	0,00	0,00	50 846,10	47 093,52	0,00	47 093,52	3 755,58	0,00	0,00	75,74
0202110000	Representação dos serviços	0,00	1 050,00	0,00	0,00	500,24	444,48	0,00	444,48	55,75	0,00	0,00	42,33
0202120000	Seguros	0,00	17 390,00	0,00	0,00	17 359,32	13 368,46	0,00	13 368,46	3 990,87	0,00	0,00	76,82
0202130000	Deslocações e estadias	0,00	3 100,00	0,00	0,00	2 471,95	2 014,91	0,00	2 014,91	457,04	0,00	0,00	65,00
0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	37 509,00	0,00	0,00	32 953,80	23 109,26	0,00	23 090,50	9 944,55	18,75	0,00	81,56
0202150000	Formação	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202160000	Seminários, exposições e similares	0,00	699,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202170000	Publicidade	0,00	3 050,00	0,00	0,00	1 203,68	1 203,68	0,00	1 203,68	0,00	0,00	0,00	39,48

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/09/2024

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações comprometidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
0202190000	Vigilância e segurança	1 070,10	23 500,00	0,00	0,00	23 116,77	15 170,46	0,00	14 727,66	14 727,66	7 946,31	442,86	0,00	62,07
0202190000	Assistência técnica	0,00	25 653,97	0,00	0,00	23 953,90	21 015,23	0,00	21 015,23	21 015,23	2 938,37	0,00	0,00	81,92
0202200100	Trabalhos Tipográficos	0,00	5 500,00	0,00	0,00	4 064,67	3 387,62	0,00	3 387,62	3 387,62	897,05	0,00	0,00	61,23
0202200600	Outros Trabalhos Especializados	0,00	7 500,00	0,00	0,00	5 921,37	2 731,88	0,00	2 731,88	2 731,88	3 189,48	0,00	0,00	38,43
0202220000	Serviços de saúde	0,00	1 850,00	0,00	0,00	1 850,00	1 805,76	0,00	1 805,76	1 805,76	44,24	0,00	0,00	97,61
0202240000	Encargos de cobrança de receitas	0,00	1 000,00	0,00	0,00	1 000,00	802,68	0,00	802,68	802,68	197,32	0,00	0,00	80,27
0202250000	Outros serviços	0,00	188 076,90	0,00	0,00	102 931,03	74 560,82	0,00	74 560,82	74 560,82	28 370,21	0,00	0,00	39,64
0202250100	Capoeira	0,00	3 500,00	0,00	0,00	2 900,00	1 500,00	0,00	1 500,00	1 500,00	1 400,00	0,00	0,00	42,86
0202250200	Hidroginástica	0,00	8 050,00	0,00	0,00	6 050,00	5 400,00	0,00	5 400,00	5 400,00	2 850,00	0,00	0,00	67,08
0202250400	Yoga	0,00	3 450,00	0,00	0,00	3 444,00	2 066,40	0,00	2 066,40	2 066,40	1 377,90	0,00	0,00	59,80
0202250600	Iluminações de Natal	0,00	40 030,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202260700	Artistas e Espectáculos	0,00	22 550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202260800	Atividades Diversas	0,00	65 000,00	0,00	0,00	48 244,02	26 189,12	0,00	26 189,12	26 189,12	22 044,90	0,00	0,00	40,31
0202251000	Monitores	0,00	20 776,90	0,00	0,00	20 397,70	20 397,70	0,00	20 397,70	20 397,70	0,00	0,00	0,00	97,74
0202251100	Eleições - Pagamento aos membros das mesas de voto	0,00	21 500,00	0,00	0,00	18 809,70	18 809,70	0,00	18 809,70	18 809,70	0,00	0,00	0,00	87,48
0202251200	Orçamento Participativo 2024 (OP 2024)	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202260900	Outros Serviços	0,00	3 100,00	0,00	0,00	1 175,61	277,90	0,00	277,90	277,90	897,71	0,00	0,00	8,96
D3	Juros e outros encargos	0,00	1 000,00	0,00	0,00	890,00	651,53	0,00	651,53	651,53	38,47	0,00	0,00	65,15
0300000000	Juros e outros encargos	0,00	1 000,00	0,00	0,00	890,00	651,53	0,00	651,53	651,53	38,47	0,00	0,00	65,15
0306000000	Outros encargos financeiros	0,00	1 000,00	0,00	0,00	690,00	651,53	0,00	651,53	651,53	36,47	0,00	0,00	65,15
0306010000	Outros encargos financeiros	0,00	1 000,00	0,00	0,00	690,00	651,53	0,00	651,53	651,53	36,47	0,00	0,00	65,15
D4	Transferências e subidos correntes	0,00	90 600,00	0,00	0,00	52 194,08	49 418,63	0,00	49 418,63	49 418,63	2 775,46	0,00	0,00	54,55
D4.1	Transferências Correntes	0,00	90 600,00	0,00	0,00	52 194,08	49 418,63	0,00	49 418,63	49 418,63	2 775,46	0,00	0,00	54,55
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	60 800,00	0,00	0,00	36 800,00	34 050,00	0,00	34 050,00	34 050,00	2 750,00	0,00	0,00	56,18
0407000000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	60 800,00	0,00	0,00	36 800,00	34 050,00	0,00	34 050,00	34 050,00	2 750,00	0,00	0,00	56,18
0407010000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	60 800,00	0,00	0,00	36 800,00	34 050,00	0,00	34 050,00	34 050,00	2 750,00	0,00	0,00	56,18
0407010100	Instituições Sociais	0,00	23 000,00	0,00	0,00	14 700,00	14 700,00	0,00	14 700,00	14 700,00	0,00	0,00	0,00	63,91
0407010200	Instituições Culturais	0,00	7 600,00	0,00	0,00	6 250,00	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	1 250,00	0,00	0,00	66,67
0407010300	Instituições Desportivas	0,00	11 000,00	0,00	0,00	10 450,00	9 450,00	0,00	9 450,00	9 450,00	1 000,00	0,00	0,00	85,91
0407010400	Escolas e Outras Instituições de Carácter Escolar	0,00	14 000,00	0,00	0,00	4 000,00	4 000,00	0,00	4 000,00	4 000,00	0,00	0,00	0,00	28,57
0407019800	Outras Instituições	0,00	5 100,00	0,00	0,00	1 400,00	800,00	0,00	800,00	800,00	500,00	0,00	0,00	17,65
D4.1.3	Famílias	0,00	30 000,00	0,00	0,00	15 394,08	15 398,63	0,00	15 398,63	15 398,63	25,46	0,00	0,00	51,23
0408000000	Famílias	0,00	30 000,00	0,00	0,00	15 394,08	15 398,63	0,00	15 398,63	15 398,63	25,46	0,00	0,00	51,23
0408020000	Outras	0,00	30 000,00	0,00	0,00	15 394,08	15 398,63	0,00	15 398,63	15 398,63	25,46	0,00	0,00	51,23

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/09/2024

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
0408020200	Outras	0,00	30 000,00	0,00	0,00	15 394,09	15 388,63	0,00	15 388,63	25,46	0,00	0,00	51,23
0408020201	Apoio a famílias catenizadas	0,00	30 000,00	0,00	0,00	15 394,09	15 388,63	0,00	15 388,63	25,46	0,00	0,00	51,23
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	2 800,00	0,00	0,00	1 650,00	1 385,07	0,00	1 385,07	263,93	0,00	0,00	47,60
0600000000	Outras despesas correntes	0,00	2 800,00	0,00	0,00	1 650,00	1 385,07	0,00	1 385,07	263,93	0,00	0,00	47,60
0602000000	Diversas	0,00	2 800,00	0,00	0,00	1 650,00	1 385,07	0,00	1 385,07	263,93	0,00	0,00	47,60
0602010000	Impostos e taxas	0,00	850,00	0,00	0,00	150,00	115,91	0,00	115,91	34,09	0,00	0,00	13,64
0602010200	Restituições de impostos ou taxas cobradas	0,00	850,00	0,00	0,00	150,00	115,91	0,00	115,91	34,09	0,00	0,00	13,64
0602030000	Outras	0,00	2 050,00	0,00	0,00	1 500,00	1 270,16	0,00	1 270,16	229,84	0,00	0,00	61,96
0602030400	Serviços bancários	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0602030500	Outras	0,00	2 000,00	0,00	0,00	1 500,00	1 270,16	0,00	1 270,16	229,84	0,00	0,00	63,51
0602030501	Quotização ANAPRE	0,00	1 500,00	0,00	0,00	1 500,00	1 270,16	0,00	1 270,16	229,84	0,00	0,00	64,68
0602030502	Outras Despesas	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Despesa Corrente:	7 934,08	2 626 210,76	0,00	0,00	1 774 638,21	1 328 832,67	4 445,38	1 324 754,58	444 785,54	652,70	0,18	52,44
D6	Despesa de Capital												
0700000000	Aquisição de bens de capital	0,00	154 573,10	0,00	0,00	2 323,06	2 323,06	0,00	2 323,06	0,00	0,00	0,00	1,50
0701000000	Aquisição de bens de capital	0,00	154 573,10	0,00	0,00	2 323,06	2 323,06	0,00	2 323,06	0,00	0,00	0,00	1,50
0701000000	Investimentos	0,00	148 573,10	0,00	0,00	2 323,06	2 323,06	0,00	2 323,06	0,00	0,00	0,00	1,55
0701030000	Edifícios	0,00	98 073,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701030100	Instalações de serviços	0,00	98 073,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701040000	Construções diversas	0,00	43 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701040100	Vaiadouros, arrumamentos e obras complementares	0,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701040500	Parques e jardins	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701040800	Sinalização e trânsito	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701041200	Cemitérios	0,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701060000	Material de transporte	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701060200	Outro	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701070000	Equipamento de informática	0,00	1 500,00	0,00	0,00	201,97	201,97	0,00	201,97	0,00	0,00	0,00	13,46
0701080000	Software Informático	0,00	1 000,00	0,00	0,00	814,75	814,75	0,00	814,75	0,00	0,00	0,00	81,48
0701090000	Equipamento administrativo	0,00	2 500,00	0,00	0,00	801,50	801,50	0,00	801,50	0,00	0,00	0,00	32,05
0701100000	Equipamento básico	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701100200	Outro	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701110000	Ferramentas e utensílios	0,00	1 500,00	0,00	0,00	504,84	504,84	0,00	504,84	0,00	0,00	0,00	33,65
0703000000	Bens de domínio público	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0703080000	Outros bens de domínio público	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Ano: 2024

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/09/2024

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Calvos	Descalvos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de Capital	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0307000000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0307010000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Despesa de Capital:	0,00	154.673,10	0,00	0,00	2.323,06	2.323,06	2.323,06	2.323,06	0,00	0,00	0,00	0,00	1,50
	Total	7.824,08	2.889.883,88	0,00	0,00	1.778.961,27	1.332.175,73	4.446,39	1.327.077,64	1.331.523,03	444.756,54	652,70	0,17	48,89

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Anc: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 999999999999

Data inicial: / / Final: 10/09/2024

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Grau de Execução Orçamental			
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos Anteriores	Período Corrente		
R1	Receita Corrente														
R1.1	Receita Fiscal	32 000,00	0,00	20 998,16	0,00	20 998,16	0,00	0,00	0,00	20 998,16	0,00	20 998,16	0,00	0,00	65,62
	Impostos directos	32 000,00	0,00	20 998,16	0,00	20 998,16	0,00	0,00	0,00	20 998,16	0,00	20 998,16	0,00	0,00	65,62
	Impostos indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	IMI - imposto Municipal sobre Imóveis	32 000,00	0,00	20 998,16	0,00	20 998,16	0,00	0,00	0,00	20 998,16	0,00	20 998,16	0,00	0,00	65,62
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	37 340,00	0,00	32 703,76	787,37	32 855,36	752,92	752,92	0,00	31 902,44	0,00	31 902,44	0,00	0,00	85,44
	Taxas, multas e outras penalidades	37 340,00	0,00	32 703,76	787,37	32 855,36	752,92	752,92	0,00	31 902,44	0,00	31 902,44	0,00	0,00	85,44
	Taxas	37 070,00	0,00	32 682,86	766,77	32 534,46	752,32	752,32	0,00	31 782,14	0,00	31 782,14	0,00	0,00	85,74
	Taxas específicas das autarquias locais	37 070,00	0,00	32 682,86	766,77	32 534,46	752,32	752,32	0,00	31 782,14	0,00	31 782,14	0,00	0,00	85,74
	Ocupação da via pública / Quiosques	1 080,00	0,00	810,00	0,00	810,00	0,00	0,00	0,00	810,00	0,00	810,00	0,00	0,00	75,00
	Cantinos	1 180,00	0,00	825,00	2,20	825,00	2,20	2,20	0,00	822,80	0,00	822,80	0,00	0,00	89,14
	Outras taxas específicas das autarquias locais	34 800,00	0,00	30 947,86	784,57	30 899,46	750,12	750,12	0,00	30 149,34	0,00	30 149,34	0,00	0,00	88,64
	Cemitérios	13 800,00	0,00	10 040,00	420,00	10 040,00	420,00	420,00	0,00	9 620,00	0,00	9 620,00	0,00	0,00	86,71
	Outras (Atestados, Certificações e outras)	21 000,00	0,00	20 907,86	364,57	20 899,46	330,12	330,12	0,00	20 529,34	0,00	20 529,34	0,00	0,00	97,76
	Multas e outras penalidades	270,00	0,00	120,90	0,60	120,90	0,60	0,60	0,00	120,30	0,00	120,30	0,00	0,00	44,56
	Juros de mora	250,00	0,00	87,80	0,60	87,80	0,60	0,60	0,00	87,20	0,00	87,20	0,00	0,00	26,88
	Coimas e penalidades por contra-ordenações	10,00	0,00	53,10	0,00	53,10	0,00	0,00	0,00	53,10	0,00	53,10	0,00	0,00	531,00
	Multas e penalidades diversas	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	10,00	0,00	1,96	0,00	1,96	0,00	0,00	0,00	1,96	0,00	1,96	0,00	0,00	19,60
	Rendimentos da propriedade	10,00	0,00	1,96	0,00	1,96	0,00	0,00	0,00	1,96	0,00	1,96	0,00	0,00	19,60
	Juros - Sociedades financeiras	10,00	0,00	1,96	0,00	1,96	0,00	0,00	0,00	1,96	0,00	1,96	0,00	0,00	19,60
	Bancos e outras instituições financeiras	10,00	0,00	1,96	0,00	1,96	0,00	0,00	0,00	1,96	0,00	1,96	0,00	0,00	19,60
	Juros de Depósitos	10,00	0,00	1,96	0,00	1,96	0,00	0,00	0,00	1,96	0,00	1,96	0,00	0,00	19,60
R5	Transferências e subsídios correntes	2 084 587,34	0,00	1 331 789,25	0,00	1 331 789,25	0,00	0,00	0,00	1 331 789,25	0,00	1 331 789,25	0,00	0,00	63,89
R5.1	Transferências Correntes	2 084 587,34	0,00	1 331 789,25	0,00	1 331 789,25	0,00	0,00	0,00	1 331 789,25	0,00	1 331 789,25	0,00	0,00	63,89
R5.1.1	Administrações Públicas	2 079 267,34	0,00	1 325 013,81	0,00	1 325 013,81	0,00	0,00	0,00	1 325 013,81	0,00	1 325 013,81	0,00	0,00	63,73
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	1 309 423,14	0,00	873 517,65	0,00	873 517,65	0,00	0,00	0,00	873 517,65	0,00	873 517,65	0,00	0,00	66,71
	Estado	1 309 423,14	0,00	873 517,65	0,00	873 517,65	0,00	0,00	0,00	873 517,65	0,00	873 517,65	0,00	0,00	66,71

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/09/2024

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrir de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente	
0603010400	Fundo de Financiamento das Freguesias	219 299,00	0,00	146 192,00	0,00	146 192,00	0,00	0,00	0,00	146 192,00	0,00	146 192,00	0,00	0,00	66,66
0603010500	FFF - N.º 8, art.º 38.º Lei n.º 73/2013	34 732,00	0,00	23 152,00	0,00	23 152,00	0,00	0,00	0,00	23 152,00	0,00	23 152,00	0,00	0,00	66,66
0603010600	Transferência de competências - Lei 50/2016	1 016 292,14	0,00	677 527,36	0,00	677 527,36	0,00	0,00	0,00	677 527,36	0,00	677 527,36	0,00	0,00	66,67
0603010801	Lei 50/2018 - alínea a) Espaços Verdes	978 238,52	0,00	652 159,36	0,00	652 159,36	0,00	0,00	0,00	652 159,36	0,00	652 159,36	0,00	0,00	66,87
0603010802	Lei 50/2018 - alínea e) pequenas reparações nos Ji e EB1	25 666,60	0,00	17 104,40	0,00	17 104,40	0,00	0,00	0,00	17 104,40	0,00	17 104,40	0,00	0,00	66,67
0603010803	Lei 50/2018 - alínea f) manutenção dos espaços envolventes dos Ji e EB1	12 399,02	0,00	8 263,60	0,00	8 263,60	0,00	0,00	0,00	8 263,60	0,00	8 263,60	0,00	0,00	66,66
0603019900	Outras	39 100,00	0,00	26 646,29	0,00	26 646,29	0,00	0,00	0,00	26 646,29	0,00	26 646,29	0,00	0,00	66,15
0603019901	DGAL - Regime de Permanência Eleitos Locais	39 000,00	0,00	26 646,29	0,00	26 646,29	0,00	0,00	0,00	26 646,29	0,00	26 646,29	0,00	0,00	66,52
0603019999	Outras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	15 000,00	0,00	14 888,36	0,00	14 888,36	0,00	0,00	0,00	14 888,36	0,00	14 888,36	0,00	0,00	99,26
0603070000	Serviços e fundos autónomos	15 000,00	0,00	14 888,36	0,00	14 888,36	0,00	0,00	0,00	14 888,36	0,00	14 888,36	0,00	0,00	99,26
0603079900	Outras	15 000,00	0,00	14 888,36	0,00	14 888,36	0,00	0,00	0,00	14 888,36	0,00	14 888,36	0,00	0,00	99,26
0603079901	IEFP	10 000,00	0,00	11 000,02	0,00	11 000,02	0,00	0,00	0,00	11 000,02	0,00	11 000,02	0,00	0,00	110,00
0603079903	Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)	5 000,00	0,00	3 888,34	0,00	3 888,34	0,00	0,00	0,00	3 888,34	0,00	3 888,34	0,00	0,00	77,77
RS.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS.1.1.5	Administração Local	754 844,20	0,00	436 607,80	0,00	436 607,80	0,00	0,00	0,00	436 607,80	0,00	436 607,80	0,00	0,00	57,84
0605000000	Administração local	754 844,20	0,00	436 607,80	0,00	436 607,80	0,00	0,00	0,00	436 607,80	0,00	436 607,80	0,00	0,00	57,84
0605010000	Continente	754 844,20	0,00	436 607,80	0,00	436 607,80	0,00	0,00	0,00	436 607,80	0,00	436 607,80	0,00	0,00	57,84
0605010100	Câmara Municipal de Sintra	754 844,20	0,00	436 607,80	0,00	436 607,80	0,00	0,00	0,00	436 607,80	0,00	436 607,80	0,00	0,00	57,84
0605010101	CMS - Apoio Financeiro	201 056,34	0,00	134 037,60	0,00	134 037,60	0,00	0,00	0,00	134 037,60	0,00	134 037,60	0,00	0,00	66,67
0605010104	CMS - Gestão, Conservação e Manutenção de Espaços de Jogo e Recreio	45 460,16	0,00	22 745,10	0,00	22 745,10	0,00	0,00	0,00	22 745,10	0,00	22 745,10	0,00	0,00	50,00
0605010105	CMS - Recenseamento e Eleições	22 000,00	0,00	20 137,52	0,00	20 137,52	0,00	0,00	0,00	20 137,52	0,00	20 137,52	0,00	0,00	91,53
0605010106	CMS - Gestão, Conservação e Manutenção de Recintos Desportivos	9 600,00	0,00	4 800,00	0,00	4 800,00	0,00	0,00	0,00	4 800,00	0,00	4 800,00	0,00	0,00	60,00
0605010107	CMS - Centro Cardios Paredes - Lúdico, Cultural e Desportivo	46 000,00	0,00	23 000,00	0,00	23 000,00	0,00	0,00	0,00	23 000,00	0,00	23 000,00	0,00	0,00	50,00
0605010108	CMS - Parque Urbano e Linear da Bela Vista do Cacém	30 666,66	0,00	15 333,33	0,00	15 333,33	0,00	0,00	0,00	15 333,33	0,00	15 333,33	0,00	0,00	50,00
0605010110	CMS - Limpeza Pública e Recolha de Resíduos (encargos operacionais)	104 000,00	0,00	52 000,00	0,00	52 000,00	0,00	0,00	0,00	52 000,00	0,00	52 000,00	0,00	0,00	50,00
0605010111	CMS - Conservação e Manutenção de Vias	100 921,59	0,00	50 461,55	0,00	50 461,55	0,00	0,00	0,00	50 461,55	0,00	50 461,55	0,00	0,00	50,00

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/09/2024

Rubrica	Descrição	Previsões Compétidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente	
0605010113	CMS - Manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos escolares do 2.º e 3.º Ciclo do EB e do ES	45 630,70	0,00	45 630,70	0,00	45 630,70	0,00	0,00	0,00	45 630,70	0,00	0,00	0,00	100,00	
0605010115	CMS - Ação Social	10 000,00	0,00	9 974,54	0,00	9 974,54	0,00	0,00	0,00	9 974,54	0,00	0,00	0,00	99,75	
0605010116	CMS - SAAS	52 596,21	0,00	52 596,21	0,00	52 596,21	0,00	0,00	0,00	52 596,21	0,00	0,00	0,00	100,00	
0605010117	CMS - Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2023	64 014,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0605010118	CMS - Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2024	17 868,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0605010199	CMS - Outras Transferências	5 000,00	0,00	5 891,25	0,00	5 891,25	0,00	0,00	0,00	5 891,25	0,00	0,00	0,00	117,83	
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.3	Outras	5 300,00	0,00	6 775,44	0,00	6 775,44	0,00	0,00	0,00	6 775,44	0,00	0,00	0,00	127,84	
0601010000	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0601010000	Públicas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0601010000	Empresas públicas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0601020000	Privadas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0601020100	Donativos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0602000000	Sociedades financeiras	5 000,00	0,00	6 544,30	0,00	6 544,30	0,00	0,00	0,00	6 544,30	0,00	0,00	0,00	130,89	
0602020000	Companhias de seguros e fundos de pensões	5 000,00	0,00	6 544,30	0,00	6 544,30	0,00	0,00	0,00	6 544,30	0,00	0,00	0,00	130,89	
0603000000	Famílias	100,00	0,00	231,14	0,00	231,14	0,00	0,00	0,00	231,14	0,00	0,00	0,00	231,14	
0603010000	Famílias	100,00	0,00	231,14	0,00	231,14	0,00	0,00	0,00	231,14	0,00	0,00	0,00	231,14	
0603010100	Entidades Particulares	100,00	0,00	231,14	0,00	231,14	0,00	0,00	0,00	231,14	0,00	0,00	0,00	231,14	
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R6	Venda de bens e serviços	148 930,00	129,00	108 073,60	4 164,00	108 038,60	4 054,00	4 054,00	0,00	104 984,60	0,00	54,00	0,00	70,49	
0700000000	Venda de bens e serviços correntes	148 930,00	129,00	108 073,60	4 164,00	108 038,60	4 054,00	4 054,00	0,00	104 984,60	0,00	54,00	0,00	70,49	
0701000000	Venda de bens	5 810,00	0,00	4 102,55	0,00	4 102,55	0,00	0,00	0,00	4 102,55	0,00	0,00	0,00	70,61	
0701080000	Mercadorias	5 800,00	0,00	4 102,55	0,00	4 102,55	0,00	0,00	0,00	4 102,55	0,00	0,00	0,00	70,73	
0701080100	Venda de produtos CTT	5 800,00	0,00	4 102,55	0,00	4 102,55	0,00	0,00	0,00	4 102,55	0,00	0,00	0,00	70,73	
0701990000	Vendas de bens (tampanhas e cartão) POAPMC	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0702000000	Serviços	138 800,00	129,00	101 791,05	4 164,00	101 766,05	4 054,00	4 054,00	0,00	97 702,05	0,00	54,00	0,00	70,39	
0702080000	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	36 310,00	129,00	36 881,00	574,00	36 876,00	494,00	494,00	0,00	36 382,00	0,00	54,00	0,00	105,71	
0702080100	Serviços sociais	50,00	0,00	60,00	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	120,00	
0702080200	Serviços recreativos	18 000,00	85,00	19 360,00	180,00	19 360,00	95,00	95,00	0,00	19 265,00	0,00	0,00	0,00	107,03	

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/09/2024

Rubrica	Descrição	Previsões Comgidas	Recargas por cobrar de períodos anteriores	Recargas liquidadas	Liquidações anuladas	Recargas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Recargas cobradas líquidas			Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos Anteriores	Período Corrente	
0702090298	Outros serviços recreativos	18 000,00	85,00	19 360,00	180,00	19 360,00	95,00	95,00	0,00	19 265,00	0,00	19 265,00	0,00	107,03
0702090300	Serviços culturais	5 300,00	0,00	4 180,00	200,00	4 180,00	200,00	200,00	0,00	3 980,00	0,00	3 980,00	0,00	75,09
0702090389	Outros serviços culturais	5 300,00	0,00	4 180,00	200,00	4 180,00	200,00	200,00	0,00	3 980,00	0,00	3 980,00	0,00	75,09
0702090400	Serviços desportivos	12 980,00	44,00	15 281,00	194,00	15 276,00	199,00	199,00	0,00	15 077,00	0,00	15 077,00	0,00	116,33
0702090401	Desporto Sénior	3 000,00	20,00	3 774,00	46,00	3 774,00	46,00	46,00	0,00	3 728,00	0,00	3 728,00	0,00	124,27
0702090402	Cacém e São Marcos em Movimento	5 000,00	24,00	6 908,00	79,00	6 901,00	84,00	84,00	0,00	6 817,00	0,00	6 817,00	0,00	136,34
0702090403	Escolas da Desporto	3 060,00	0,00	3 046,00	14,00	3 046,00	14,00	14,00	0,00	3 032,00	0,00	3 032,00	0,00	99,06
0702090499	Outros Serviços Desportivos	1 900,00	0,00	1 555,00	55,00	1 555,00	55,00	55,00	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	76,95
0702090000	Serviços específicos das autarquias	102 490,00	0,00	62 910,05	3 560,00	62 860,05	3 560,00	3 560,00	0,00	59 320,05	0,00	59 320,05	0,00	57,89
0702090500	Cemitérios	102 490,00	0,00	62 910,05	3 560,00	62 860,05	3 560,00	3 560,00	0,00	59 320,05	0,00	59 320,05	0,00	57,89
0702090501	Licenças	7 100,00	0,00	4 380,00	240,00	4 380,00	240,00	240,00	0,00	4 140,00	0,00	4 140,00	0,00	58,31
0702090502	Concessão de Gavetes/Ossários	55 800,00	0,00	34 313,25	3 250,00	34 283,25	3 220,00	3 220,00	0,00	31 063,25	0,00	31 063,25	0,00	56,48
0702090503	Exumações	5 700,00	0,00	3 285,00	100,00	3 285,00	100,00	100,00	0,00	3 185,00	0,00	3 185,00	0,00	55,88
0702090504	Concessão de Terrenos para Sepulturas Perpétuas	32 670,00	0,00	19 250,00	0,00	19 250,00	0,00	0,00	0,00	19 250,00	0,00	19 250,00	0,00	56,92
0702090505	Concessão de Terrenos para Jazigos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702090599	Outras	2 000,00	0,00	1 681,80	0,00	1 681,80	0,00	0,00	0,00	1 681,80	0,00	1 681,80	0,00	84,09
0702098900	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702099999	Outras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0703000000	Rendas	4 320,00	0,00	3 180,00	0,00	3 180,00	0,00	0,00	0,00	3 180,00	0,00	3 180,00	0,00	73,61
0703990000	Outras	4 320,00	0,00	3 180,00	0,00	3 180,00	0,00	0,00	0,00	3 180,00	0,00	3 180,00	0,00	73,61
0703990100	Complexo do zambujal	480,00	0,00	480,00	0,00	480,00	0,00	0,00	0,00	480,00	0,00	480,00	0,00	100,00
0703990200	Complexo do Bairro Alegre	240,00	0,00	2 700,00	0,00	2 700,00	0,00	0,00	0,00	2 700,00	0,00	2 700,00	0,00	0,00
0703990400	Cafetaria	3 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R7	Outras receitas correntes	646,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	646,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	646,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Indemnizações de estragos provocados por outrem em viaturas ou em qualquer	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diversas	546,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Receita Corrente:	2 303 486,00	125,00	1 494 566,73	4 951,37	1 494 483,33	4 806,92	4 806,92	0,00	1 489 676,41	0,00	1 489 676,41	0,00	64,67

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/09/2024

Ano: 2024

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos Anteriores	Período Corrente	
R8	Venda de bens de investimento	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0900000000 Venda de bens de investimento	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904000000 Outros bens de investimento	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904010000 Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904010100 Equipamento de transporte	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904010200 Maquinaria e equipamento	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R8.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Recelta com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Recelta com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Receita de Capital:													
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1500000000 Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1501000000 Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1501010000 Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo da gerência anterior	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	0,00	0,00	377 335,86	0,00	0,00	0,00	100,00
	1600000000 Saldo da gerência anterior	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	0,00	0,00	377 335,86	0,00	0,00	0,00	100,00
	1601000000 Saldo orçamental	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	0,00	0,00	377 335,86	0,00	0,00	0,00	100,00
	1601010000 Na posse do serviço	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	0,00	0,00	377 335,86	0,00	0,00	0,00	100,00
	Total:	2 680 883,86	129,00	1 874 902,59	4 951,37	1 874 819,19	4 806,92	4 806,92	0,00	1 867 012,27	1 867 012,27	0,00	67,95	89,64